

Jôgo do bicho no Méier tem sensação de festa

Cachaça provocou o crime: QUEBROU O CACHIMBO E RECEBEU DOIS BALAÇOS



Delfim Batista da Costa, o "banqueiro" "dono" do Méier

Apesar das batidas que a polícia diz que vem realizando nas jurisdições dos 37 Distritos Policiais contra a progressão do Jôgo do bicho, por determinação do promotor Araújo Jorge, assessor do superintendente da Polícia Judiciária, sr. Paulo Sales Guerra, este setor de contravenção continua franco, ostensivo e intocável. Vez por outra tem-se notícia de uma diligência positiva, para fazer ver a presença da polícia, habitualmente ausente no que diz respeito à contravenção. Por outro lado, tais incursões fazem parte da mecânica já (Conclui na 2.ª pag.)

"Fuinha" ficou furioso quando o colega quebrou-lhe acidentalmente o cachimbo — (Texto na pag. 2)



Salador Antônio quebrou acidentalmente o cachimbo de "Fuinha" e foi estupidamente assassinado

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Director-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XI — RIO DE JANEIRO, 20 e 21/12/1964 — N.º 3334

CAÇA SEM TRÉGUAS AOS BANDIDOS DE NITERÓI

(Pág. 2)

DOMINGO 100 CRUZEIROS

Telefônica, madrasta sitiando Caxias

Quando deveria ser um fator de desenvolvimento, a Telefônica, ao contrário, asfixia Caxias — ilha onde mais de 400 fábricas pulsam num ritmo febril, lutando contra o espírito da quadrilha eleitoral que domina o empreendimento popular. (Texto na página 3)

Por causa de um cão: OPERÁRIO FUZILOU O VIZINHO

(Pág. 5)



O prédio onde as janelas fechadas encobrem o conteúdo dos diretores da CTC contra o povo de Caxias

DERAM GOLPE DE MILHÕES E ESTÃO PRESOS

Estelionatários foram detidos quando operavam na loja comercial "Decosa"

Maluco do volante:

(Conclui na 2.ª pag.)

AUTO DESGOVERNADO COLHEU PEDESTRE NA CALÇADA

Como um bôlide, chocou-se contra um poste, atropelou um operário, batendo afinal contra uma camioneta — Dois vitimas no acidente

O jato frustrado...



Julgando pilotar um jato, o motorista do "Jaguar" esqueceu-se de que estava numa pista rodoviária urbana e pisou fundo o acelerador. Acabou como se vê no flagrante

Quase trucidada a foice pelo amásio

(Pág. 2)



João Daniel Gomes, que tentou matar a mulher

Seis bilhões o preço das demissões na CTC

(Leia na pag. 2)

AMANHÃ O SUMÁRIO DE "POROROCA"

Paulo Cândido da Silva, mais conhecido como Pororoca, vai ser sumariado, amanhã, na Primeira Vara Criminal de Niterói. O juiz Socrates Vieira presidirá a audiência com início às 13 horas, ouvindo as testemunhas do crime do comerciante Itamar Santiago da Silva, morto a tiros em agosto último, no interior do "Bar Brasil", na Rua Soares Miranda. Condenado a 18 anos de reclusão pela Justiça da Guanabara, Pororoca, que é foragido da Penitenciária Lemos de Brito, vai ser transferido na próxima semana para o Rio.



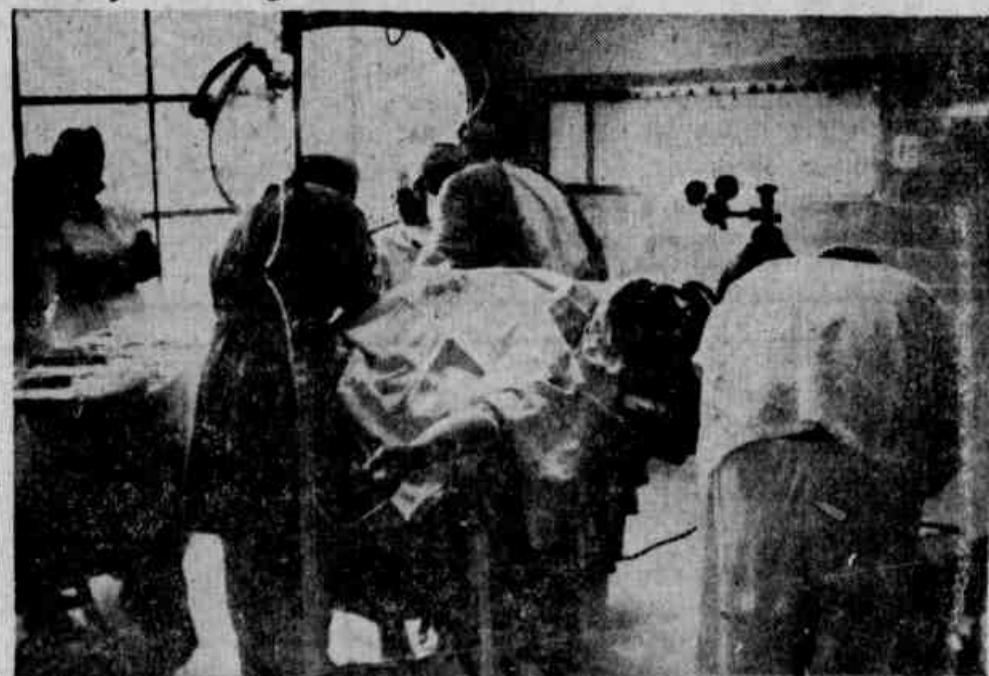
"Pororoca"

POVO MANDOU PINTAR A CADEIA EM QUE SE ENCONTRA PRÊSO O FAMOSO "ZÉ ARIGÓ"

Mais de duas mil pessoas visitam diariamente o milagreiro — Centenas de ônibus e automóveis dirigem-se em romaria à cidade de Conselheiro Lafaiete — Poderá ser libertado se Justiça aceitar recurso — (Leia pag. 2)

A população de Conselheiro Lafaiete, no interior de Minas Gerais, mandou pintar a cadeia — (Conclui na 2.ª pag.)

Ubirajara é o grande ausente



O goleiro Ubirajara, que foi operado urgentemente, ontem, dos meniscos externos do joelho direito, pelo dr. Arnaldo Santiago (foto exclusiva para a LUTA) será o grande ausente do Bangu esta tarde, no Maracanã, na sensacional partida, contra o Fluminense, que estará lutando pela vitória, e que lhe dará o título de campeão carioca de 64. (Leia detalhes completos na página 8)

NATAL DOS POLICIAIS ALCANÇA PLENO ÊXITO

Realizou-se ontem no pátio da Polícia Central a festa de Natal dos servidores da Secretaria de Segurança Pública da Guanabara, a qual compareceu o Papai Noel oficial da Cidade, que fez distribuição de brinquedos, roupas e refrigerantes a cerca de 600 crianças que ali estiveram.

Na ocasião, Papai Noel fez entrega ao superintendente da Polícia Judiciária, Promotor Sales Guerra, de um diploma de "Bom no Mérito" pela realização da festa que congregou as famílias dos policiais cariocas. A senhora Olga Sales Guerra, esposa do homenageado, superintendeu a realização das festividades que obtiveram pleno êxito.



O Papai Noel cartoca quando fazia distribuição de brinquedos, ontem, na festa que congregou as famílias dos policiais da GB

CRIANÇAS RECEBEM DIPLOMAS NA VILA SÃO JOSÉ

(Leia pag. 7)

HOJE, O 2.º CADERNO É O SUPLEMENTO ESPECIAL DO NATAL, QUE A "LUTA DEMOCRÁTICA" OFERECE AOS SEUS LEITORES

VEUVIO
INFORMA
O TEMPO
Tempo bom
Temperatura estável
Máxima: 24.2
Mínima: 17.4
VEUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202
VEUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VEUVIO RAMALHO
ORTIGÃO
Rua da Carioca 18
VEUVIO LOUREI
Rua 7 de Setembro 64
VEUVIO ASSEMBLEIA
Rua da Assembleia, 77

Cachaça provocou o crime

CACA SEM TRÊGUAS AOS...

Dizendo que "na defesa da sociedade, estamos vigilantes durante as 24 horas do dia", o titular da Delegacia de Vigilância do Estado do Rio, dr. Edalberto Barcellos, acrescentou:

Diligências são realizadas diariamente e todas elas têm sido proveitosas, com a detenção de pessoas para averiguações, que sempre resultam no reconhecimento de elementos de sérios antecedentes criminais, foragidos dos presídios e os conhecidos ladrões e violentos em trânsito.

CAPTURA

Disse, ainda o delegado de Vigilância, que o seu plano para capturar os "fora da lei" procurados pela Justiça de diversos Estados, vem obtendo ótimos resultados, já que se tem efetuado prisões de elementos considerados perigosos e que têm conta a ajustar com a Justiça.

SEIS MILHÕES O PREÇO...

O presidente da Junta Incentivadora do Sindicato dos Carreiros, sr. Severino Meneses de Sousa disse que a Companhia de Transportes Coletivos do Estado da Guanabara pretende demitir mais de mil funcionários prestes a completarem 5 anos de serviço, enquanto que até 11 do corrente já admitiu 1716 novos empregados.

O sr. Severino Meneses de Sousa seguiu ontem para São Paulo, onde manterá entendimentos com o governador Carlos Lacerda sobre o assunto.

ATO ILEGAL

Estribado na Lei 196, que determina a CTC o aproveitamento de todos os funcionários da Rio-Light, encampada pelo Decreto 119, de 30 de dezembro do ano passado, o sr. Severino Meneses disse que a Companhia de Transportes Coletivos do Estado da Guanabara pretende demitir mais de mil funcionários prestes a completarem 5 anos de serviço, enquanto que até 11 do corrente já admitiu 1716 novos empregados.

Nas batidas noturnas — prosseguiu — a nossa equipe, que já foi batizada como "Os Vigilantes Sem Trêguas", tem detido várias pessoas que, submetidas à triagem, são postas em liberdade, quando existe o "nada consta", e recolhidas ao xadrez, quando ao contrário.

VIGILÂNCIA REDOBRA-DA. Concluindo suas declarações, o dr. Edalberto Barcellos acrescentou à nossa reportagem que, nesse fim de ano, "estamos com a vigilância redobrada", dando cachaça sem trêguas aos marginais de todas as espécies, com a mobilização de todo o dispositivo daquela Delegacia.

que a lei ampara definitivamente estes empregados, — a CTC terá que desembolsar, a título de indenização, cerca de Cr\$ 6 bilhões.

Desta forma — acrescentou — com o envio do aviso prévio, a contar de 2 de corrente, a empresa quer prejudicar mais de mil empregados, obrigando-os a passar um Natal afilado, depois de terem trabalhado para esta e para aquela empresa.

A SSP DESCONHECE. Levando o caso ao conhecimento da Secretaria de Serviços Públicos, o sr. Severino Meneses de Sousa foi informado por um assessor do titular daquela Secretaria, que o órgão desconhece o assunto.

Por outro lado, o sr. Raul Brumidi, que examinou os avisos-prévio assinados pelo sr. Armando Abreu, prometeu intervir na questão.

Porque acidentalmente quebrou o cachimbo do amigo, foi assassinado, na madrugada de ontem, o sapateiro Salvador Antônio (39 anos, solteiro, Rua Ari Leão, 91, Parque União, na Avenida Brasil). O criminoso, conhecido apenas pelo vulgo de *Fuinha*, encontra-se desaparecido, estando as autoridades do 21.º DP em seu encalço.

O fato ocorreu na Rua Ari Leão, em frente ao número 54. A vítima, segundo se apurou, deixa esposa e seis filhos menores.

COMO FOI

Fuinha tomava umas e outras no armazém situado na Rua Ari Leão, 54, de Manuel Cardoso Dias. Por volta das 23 horas entrava no estabelecimento o sapateiro, que queria adquirir um maço de cigarros. Como *Fuinha* o conhecesse, convidou-o a tomar um trago. O sapateiro, no entanto, alegando que queria chegar cedo em casa, negou-se a participar da farinha. Foi quando acenou a mão para dar boa noite. Não teve muita sorte no cumprimento. Sua mão foi bater no cachimbo do criminoso, caindo no chão, quebrando-se.

Visivelmente embaralhado, Salvador Antônio pediu desculpas, explicando que não tinha intenção de quebrar o cachimbo. Isto foi o suficiente para que o criminoso puxasse da arma que trazia na cintura, acionando o gatilho duas vezes em direção ao sapateiro, que morreu prostrado numa poça de sangue, com uma bala no coração e a outra no fígado. Aproveitando a natural confusão, *Fuinha* deu nos calos.

MARGINAL PERIGOSO

O comissário Nelson, do 21.º DP, que esteve no local, disse que o criminoso é conhecido por "Sargento".

Desaparecido há mês e meio



Jorge Bruno, branco, solteiro, morador na Estrada Coronel Vieira, 641, em Itaipá, sala de casa, segundo seus parentes levando apreável importância nos bolsos no dia 5 de novembro, acompanhado de Cirene de tal, moradora nos fundos do 21.º Distrito de Itaipá. Nunca mais apareceu, a despeito da família ter apresentado queixa naquela delegacia, de que o desaparecido estivesse na Praia do Bananal com a moça em questão e um elemento conhecido por "Sargento".

Deram golpe...

Dois estacionários que na noite vinham andando na praia do Rio, considerando autêntica "vandalia", pois aplicaram golpes de milhões, foram presos na tarde de ontem pelos detetives Miguel e Cardin, quando "operavam" na "De Cava" da Rua do Catete com Andrade Parente.

Alfredo Bousquet e José Lima — estes são os nomes dos estacionários — iam de vento em popa, já pensando, inclusive, em aposentadoria, pois fora de dívidas a maré estava tão mansa que os dois já estavam com intenção de voltar ao exterior.

COMO AGIAM

Com trajados, com "pinta" de homens sérios, trabalhadores, Alfredo e José, utilizando-se de carteiras falsas, adquiriam de preferência aparelhos eletrodomésticos nas casas comerciais da cidade. Evidentemente, sempre compravam a crédito. De posse da mercadoria, revendiam os objetos à vista com até 70 por cento de desconto, pois qualquer que fosse a transação só poderia dar lucro.

Ontem, no entanto, deram-se mal. O máximo que puderam fazer, agora, é explicar aos "meninos" que estão ainda iniciando, o golpe que aplicavam.

O detetive Chiquinho, da Delegacia de Roubos e Furtos, ao tomar conhecimento que a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA estava presente à Delegacia do 9.º DP, fez com que os estacionários entrassem no carro de sua propriedade, de chapa GB 2-76-22, tomando rumo ignorado.

JOGO DO BICHO...

(Conclusão da 1.ª pag.)

tradicional das ações repressivas — na aparência — contra o jogo, a ostensividade da contravenção que a população continua assistindo vem confirmar as nossas dúvidas quanto à execução dos propósitos de sr. Araújo Jorge, Senador Velame.

NO MEIÃO

Neste bairro da Central a jogatina tem sentido de festa. Um dos pontos de concentração está situado nos fundos das oficinas de bondes — estas na Rua Amaro Cavalcanti. O "ponto", por sinal, não fica longe do 23.º Distrito Policial, do qual é titular o delegado Manuel Villarinho. O jogo no Meião é dominado pelo indivíduo Delfim Batista da Costa, que não acredita, mesmo, venha a sofrer coação por parte da autoridade repressora. A declaração do "banqueiro" do jogo de bicho na ação policial tem suas razões. Ele sabe até onde pode ir; até onde deve ser cauteloso; até onde deve acionar a população. Tudo isto porque no dia em que a Polícia for fechar uma de suas "fortalezas" — e isto normalmente acontece dentro da mecânica estipulada entre bicheiro e polícia — ele, o "banqueiro" Delfim Batista, será previamente avisado, para preparar o material que de-

verá deixar no local da incursão, exatamente, o material que os agentes da "lei" precisam apreender a fim de justificar a diligência e dar a impressão ao público, de que, realmente, combatem o jogo de bicho. Ainda dentro da jurisdição do 23.º Distrito Policial, em pontos mais distantes, todavia bem protegidos, estão situadas outras "fortalezas". É o que ocorre com as de propriedade de Jorge Calil, o "Jorge Turco", e o "Pirulhão". A principal "casa forte" de "Jorge Turco" está na Rua Glória. O número, não é necessário mencionar, porque os agentes da "lei" conhecem bem e, inclusive, consta dos seus assentamentos no distrito. (mesmo se dá com as "fortalezas" de "Pirulhão", que domina todo o subúrbio de Abolição. Diante de tudo isto, torna-se até trágico, estar-se a debater contra a corrupção policial no que toca à contravenção, no le providência institucional obstinadamente mantida, a despeito do flagrante desrespeito à sociedade. Não fosse por isto, por esta injúria, por tão desprimorosa infâmia e acinte aos padrões morais e éticos de nossa cidade, nos seríamos os primeiros a silenciar. Mas por ser assim, não vamos mesmo calar.

13.º salário



LUTA DEMOCRÁTICA segue o 13.º salário e seus empregados. Não teve financiamento do governo, não é mantido por verbas oficiais ou de grupos econômicos. Mas cumpriu a lei.

POVO MANDOU PINTAR A...

(Conclusão da 1.ª pag.)

deja da Cidade onde se encontra recolhido, preso à disposição da Justiça de Congonhas do Campo, o famoso "Zé Arigó", conhecido por suas curas milagrosas e que foi condenado pela prática de curandeirismo.

A medida deve-se à disposição de "Arigó" de somente concordar em que sua cela fosse pintada pela população e também fossem pintadas as celas dos outros presos. O novo revólver, então, atender à exigência do milagreiro e mandou pintar todo o prédio da cadeia.

ROMARIA A CADEIA

"Zé Arigó", cujo nome é João de Freitas, ficou conhecido internacionalmente pelas curas milagrosas que praticou em centenas de pessoas, muitas das quais chegaram a ser operadas pelo curandeiro, de cultura rudimentar, mas que hoje é reputado por fleiteiras de proteção no campo das ciências médicas, entre as quais dois famosos médicos alêmicos que estiveram recentemente no Brasil estudando o fenômeno do interior mineiro. Concluíram serem verdadeiras as curas praticadas por "Arigó".

Como alguns médicos brasileiros protestassem contra as "curas" efetuadas por "Zé Arigó", acabou ele sendo denunciado pela prática de curandeirismo, resultando ser condenado a pena de 16 meses de cadeia. Hoje, a prisão, onde se encontra recolhido, é visitada por cerca de 2 mil pessoas por dia, numa verdadeira romaria. Em consequência dessa romaria, as autoridades policiais tiveram de adotar um plano visando disciplinar o trânsito de veículos na Cidade, que recebe centenas de

Muitas pessoas e famílias, de campo diariamente.

"Zé Arigó" acabou grandemente condenado que lhe foi imposta pela Justiça e dia seguinte que ele não poderá reparar o erro cometido. Seu advogado, já apólice da sentença condenatória, sustentando a aplicação de penas de reportagem que demonstram o grande prestígio de que desfruta seu cliente no seio das massas que o procuram para solução de males dos quais a medicina já os detestou.

AUTO...

(Conclusão da 1.ª pag.) e foi chocar-se com a camioneta chapa GB 7-61-71, pertencente a confitearia Manon e que era dirigida por José Vicente Justo Carneiro (comerciante, Rua Riachuelo, 257, ap. 902).

O operário sofreu fratura de crânio, ficando internado no Hospital Souza Aguiar, enquanto o comerciante retirava-se após meditação dos ferimentos leves que sofreu. Ao local do evento compareceram as autoridades do 17.º DP, além de peritos criminais.

Dr. Augusto Marques
apresenta - sempre gratuito - o programa "O Homem do Dia" - Sábado e Domingo, às 14 horas. Tel. 25-7481. Rua Rio Branco, 222.

Exatidão

DIA	
9045-12	1945-12
4450-13	420- 5
9462-16	650-13
4518- 5	5-20
CONST. NIT	
8912- 3	6968-17
8188-22	4225- 7
0802- 1	4944-11
8841-11	9481-21
6743-11	5618- 5

MATERIAL ELETRICO

COMPRE HOJE... AMANHÃ SERÁ MAIS CARO

Pto 14 plástico 100M...	8.950	Lâmpada para Natal...	120
Pto 14 de pano 100M...	8.400	Lâmpada comum 60W...	250
Pto 230 ródio 100M...	8.950	Lâmpada fluorescente 40W...	1.700
Pto p/ TV ródio 100M...	8.400	Reator 40W...	2.400
Cabo coaxial 100M...	34.000	Armário (Box) p/ 4...	1.700
Cabo 2/0 ródio 100M...	240.000	Boldana (Carretel)...	120
Pto cobre nu 1/2 ródio...	4.100	Isolador p/ pino marrom...	150
Tomada embutir 100M...	90	Isolador 15 KV...	500
Eletroduto 1/2"...	750	Isolador 2 corpos 4KV...	4.800
Eletroduto 1 1/2"...	2.350	Grampo Tensor...	3.900
Chave monofásica...	500	Pino cabeça chumbo...	550
Chave bifásica 220...	2.000	Mão Francesa 20"...	800
Misturador (Alema)...	14.000	Corta Circuito 15 KV...	19.000

QUEM GERA O PRIMEIRO A NOBIMITAR?

Tudo em Material Elétrico - você encontra no GALO - mas a preço de pinto

GALO MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA.
RIO - RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ, 351/353 - GUANABARA

VEJA

ENTRADA Cr\$ 17.999,00	A vista ou a prazo sempre o menor preço	ENTRADA Cr\$ 14.999,00
MENSAIS Cr\$ 17.999,00		MENSAIS Cr\$ 14.999,00

ou
15 x 30.000,00
SEM JUROS

Total 30 meses
para pagar - Quanto ao preço é só combinar

TODAS AS MARCAS

O NATAL SE APROXIMA

NÃO DEIXE PARA ATROPELOS DE ÚLTIMA HORA

A VISTA OU A PRAZO COM DESCONTOS

A CAÇULA

Matriz: RUA BUENOS AIRES, 313 — Perto do Campo de Santana
Filial: AVENIDA DEMOCRÁTICOS, 525-A — BONSUCESSO — Em frente ao Viaduto

Vendemos e entregamos no Estado do Rio — N. B.: Ao fazer seus compras, exija o cupom numerado para concorrer a um automóvel zero quilômetro, pela Loteria Federal do fim do ano — Carta Patente n. 373

MOULIN ROUGE

...a mais famosa atração internacional...
...a mais famosa atração internacional...
...a mais famosa atração internacional...

a Sugestão do dia

AVENIDA RIO BRANCO
ESQ. DE OUVIDOR

DE 31 DE AGOSTO A 5 DE SETEMBRO

Segunda-feira 31/8/64

Jogo de 2 carolinas. Em alumínio polido, extra forte, com cabo de baquelite.

De... 2.800,
Por 1.980,

Terça-feira 1/9/64

Ferro elétrico Favorito. Aquecimento rápido, de fácil manejo.

De... 2.500,
Por 1.890,

Quarta-feira 2/9/64

Máquina de ralar, côco. Resistente, prática, moderna e funcional.

De... 1.900,
Por 1.200,

Quinta-feira 3/9/64

Fervor de leite Iman. Ferve sem derramar. Em alumínio extra forte, polido.

De... 2.300,
Por 1.480,

Sexta e Sábado 4 e 5/9/64

Jogo de 5 latas para manutenção de 1 a 5 quilos em alumínio.

De... 7.500,
Por 4.430,

a Sugestão DA SEMANA

CAMA E COLCHÃO DE MOLAS PARA SOLTEIRO - Cama moderna em marfim com estrado, colchão de molas, com garantia de qualidade Morbin.

CAMA 17.500 - COLCHÃO 22.350

CONJUNTO DE: 54.000, POR: 32.850,
OU 3.985, DE ENTRADA E 3.985, MENSAIS

a Sugestão

AVENIDA RIO BRANCO
ESQ. DE OUVIDOR

ESGOTAMENTO NERVOSO

Tristeza, agitação, desânimo, tristeza, muitas insonecias, fúria sexual de homem e da mulher, fúria da mulher - Cura rápida na CLÍNICA DR. VILHILAS - Rua DA LAFS n.º 34 - SOBRADO - De 7.30 às 17 horas e de 18 às 17 horas

TELEFONE 87.832

carnet fartura com pagamento atrasado... não é "carnet" perdido! vá correndo e atualize o seu carnet fartura

A qualquer hora V. pode atualizar as suas prestações atrasadas e concorrer, com todos os direitos, aos sorteios, ganhar casa e comida para o ano inteiro e mais 5 automóveis, sem arrotar um só centavo.

nunca é tarde demais!

Escritório Central: Av. Rio Branco 155, sub-solo - loja 113

NEGOCIAÇÕES

Wilson Flavellredo anuncia negociações para solucionar o caso Arrais. Nada apuraram contra ele. Sua posição de vítima incomoda os governistas menos obturados. Então procura-se uma fórmula o fim de que seja libertado e embarque voluntariamente para o estrangeiro.

REDATOR RESPONSÁVEL
FÁBIO MELO

● **Têrça-feira: Magnatas da Penha no GREIP**

TEATRO RECREIO

HOJE, ÀS 20 e 22 HORAS. VESPÉRAL ÀS 18 HORAS
QUINTAS, SÁBADOS e DOMINGOS

DONDE LEAL apresenta a revista

"TEM BOLOLO NO BULELE"

COSTINHA — WILZA CARLA e GRANDE ELENCO

MISE-EN-SCENE DE WALTER PINTO

BILHETES À VENDA — RESERVAS: 32-8154

VEJA

MAQUINAS DE COSTURA

Leonam - Vigorelli - Pfaff - Singer - Philips

À VISTA ou a PRAZO,
sempre o menor preço
total

ENTRADA
Cr\$ 2.980,00
MENSAL
Cr\$ 2.980,00
ou
15 x 8.000,00

30 meses para pagar. Quanto ao preço, é só combinar. — Ganhe uma banquetta com apetrechos na compra de uma máquina de costura Singer.

À vista ou a prazo c/ descontos

A CAÇULA

MATRIZ: RUA BUENOS AIRES, 313
Perto do Campo de Santana

FILIAL: AV. DEMOCRÁTICOS, 525-A
Bonsucesso — Em frente ao Viaduto

VENDEMOS E ENTREGAMOS NO ESTADO DO RIO

N.B. — Ao fazer suas compras, exija o cupom para concorrer a um automóvel zero quilômetro, pela Loteria Federal do fim do ano — C. Pat. 373

CLÍNICA MÉDICA
N. S.ª DAS GRAÇAS

(Para adultos e crianças, com radioscopia)

PREÇOS POPULARES — Cr\$ 750,00

DIREÇÃO DO DR. JOSÉ LIMA SANTANA

R. Joaquim Lopes de Macedo, 15, s/131 - D. Coxim

Diariamente, das 11 às 18 horas

BONECAS — CADA 900,00

Inquebráveis — Um amor de Boneca — tamanho: 40 cm.
"URSO BONITINHO" — Lindo presente, Cr\$ 1.200,00 cada.
Cachorrinho "LULU" — Mexe a cabeça, Cr\$ 1.800,00, cada.
Meias, Lenços, Brinquedos, Plásticos, Armarinhos aos preços mais baratos da praça. Srs. Comerciantes e Revendedores, venham este anúncio e visitem a nossa casa. — Rua da Alfândega, 150 — Sobrado — Rio de Janeiro — Guanabara.

HOTEL OBELISCO

AMBIENTE AGRAVAVEL PARA PASSAR FINS-DE-SEMANA
REFEITÓRIOS DE PRIMEIRA ORDEM
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Rodovia Washington Luis

KM 6 — POSTO TRÊS MARIAS

CLASSIFICADOS

COMPRA — VENDA — ALUGUEL — EMPREGO

ALUGA-SE

Advocacia Criminal

DR. MANUEL MONTEIRO
PRÉZIA — Av. Brás de Pina
301 sob Tel. 30-1970
CENTRO — Rua México 113
Sala 308 Tel. 33-4747

DR. DIRCEU RODRIGUES MENDES

Assessoria:
Dra. Djalma Santos
Dr. João Lobato
Dr. Elói dos Santos Cruz

Departamento especializado em Reparações Pênticas e Alfândega — Casamentos — Divórcios e Anulações de casamento — Desquites — Anulações e Pensões Alimentícias em todo o Brasil — AVENIDA RIO BRANCO 126, 32º andar, s/3 307 — Tel. 43-5747, 32-6365 e 35-0017

CAXIAS

AV. FLAVIO CASADO, N.º 311
(em frente à Estação)

Ótimos apartamentos de frente
Com sala — 2 e 3 quartos e
demais dependências

Apenas Cr\$ 100.000,00 de entrada
e o restante em 60 meses.
Tratar no local ou Av. Rio
Branco, 185 — Sala 1-307-8 —
Telefone: 33-4631 ou 33-5331

BAR E RESTAURANTE — Vende-se um Bar e Restaurante. Não tem concorrência. Ponto bom. Na Estrada Automóvel Clube, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO — SERRALHEIRIA — FABRICA DE MOVELAS — Vende-se em Parada Anglica, Município de Duque de Caxias, das 14 às 18 horas.

BICICLETA — Vende-se uma bicicleta de marcas Mercedes para moço. Av. Duque de Caxias, n.º 474. Tratar no local.

PRÉZIA-SE de torneiros-ajudantes na Empresa NITRO-GRAN. Av. Rio-Petrópolis, 1741, sala 17, tel. 210. Semanas de 6 dias.

Curso Iguaçuano de Ensino Técnico

CURSOS: TELEGRAFIA — TV — RADIO — DACTILOGRAFIA — INGLÊS — FRANCÊS — PORTUGUÊS

TRAVESSA MARIANO DE MOURA, 23/25

(AO LADO DA CATEDRAL DE NOVA IGUAÇU)

PRE-ISA-SE

SERRALHEIROS

Procuram-se de oficiais, meio-oficiais, que saibam trabalhar ferro e alumínio. Apresentar-se com documentos à Praça Fluminense, 33, s/201 — C/ Sr. Osvaldo. (5 965)

S.A. MARVIN

FERRAMENTEIRO para máquina de pregos — Precisa-se com prática comprovada em navalhas e mordentes.

MECANICO-FERRAMENTEIRO — Precisa-se com muita prática em matrizes de corte e estampagem.

MECANICO-AJUSTADOR — Precisa-se para trabalhos de manutenção e confecção de peças de máquinas com prática comprovada.

TREFILADOR — Precisa-se com prática para trefilação de cobre e latão. Tratar na Avenida dos Democráticos, 307, a partir das 7 horas.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Consultas Cr\$ 500,00

Especialista em doenças do coração, fígado, estômago e intestino. Radioscopia.
Av. Rio Branco 185
12º andar, sala 1224
De 9 às 11 horas e das 16 às 18 horas Tel. 33-5442. (6 716)

DESCARGA

SANTARIA

PLASTICOS EM CORES

10 anos de garantia

I C A M

TEL. 2370 — CAXIAS

VENDE-SE

VENDE-SE "BAR"

Com licença para Mercancia em Bangü — Ponto 100% — Preço Cr\$ 6.500.000,00, condições a combinar — Tratar à Rua Recife, n.º 258 — Realengo. (6 749)

MOBILIÁRIA PARA TODOS

"SENSACIONAL VENDA DE FIM DE ANO"
GRANDES VANTAGENS AOS NOIVOS

A LONGO PRAZO — ENTRADA PARCELADA

Como oferta especial e com estes preços:
Dormitórios rústicos a partir de Cr\$ 120.000,00
Dormitórios de marfim a partir de Cr\$ 130.000,00
Sofas conjuntas a partir de Cr\$ 130.000,00

Ainda grande variedade de SOFAS-CAMAS, POLTRONAS, COLCHÕES DE MOLA e CONJUNTOS DE FORMICA. ATENÇÃO: Traga este anúncio e ganhe um cashê extra. AVENIDA DUQUE DE CAXIAS 58 — PONE 180. DUAS CASAS PARA MELHOR SERVIR.

TERRENOS — CAMPO GRANDE

"Jardim Bela Vista" local pitoresco e saudável. Lotes 10x25, 14x25. Preço Cr\$ 1.200.000,00, out. 50.000,00, mensal Cr\$ 12.000,00, sem juros — temos também planos sem entrada e/ou sinal de Cr\$ 50.000,00 e 1º ano Cr\$ 12.000,00, mensal — 3º ano Cr\$ 13.000,00 — 3º ano Cr\$ 14.000,00 — 4º ano Cr\$ 15.000,00, até o fim sem juros — Tratar no local, à Estrada do Campinho, barrica verde n.º 580, antes da ponte na Rua Marechal Modestino 219-B (IAP) ou Rua Recife, 258, Realengo. Telefone: 33-7708 ou Rua Tugosto Vasconcelos, 321, 5/207 — C. Grande. (6 749)

TERRENOS EM
MAGALHÃES BASTOS

Lotes de terrenos à venda PA-14.965, 10 x 25, 10 x 30, encostado à Estação de Magalhães Bastos, frente para a Est. Água Branca e frente para Av. das Bandeiras, com Escola no meio já funcionando, com toda condução na porta, ônibus e trem diretamente da Central.

Lote, sinal Cr\$ 50.000,00, parte na escritura o saldo em suaves prestações sem aumento com toda urbanização por conta do vendedor. Tratar no local. (6 747)

TERRENOS — PARADA DE LUCAS

Parque Mercúrio — P. A. 23.173, com água, luz, ruas calçadas, escola pública funcionando. Próximo ao JARDIM AMERICA — Entrada a partir de Cr\$ 30.000,00 — Venda na barra de terrenos do Km. 2 da Rodovia Presidente Dutra diariamente, ou na IMOBILIÁRIA SERVE BEM LTDA — RUA DOS ROMEIROS, 185 SALA 202 — Tel.: 30-4092. (Cred. 316)

LOTEAMENTO VILA NOVA

Av. Rio-Petrópolis, 290Km 9 a 100 metros da Indústrias Rei.

Não pague aluguel. O sr. não mode errar, pense na sua família e em si próprio, tirando uma das preocupações de sua vida, adquirindo um Lote no Loteamento VILA NOVA. Evite arrendamentos futuros, fazendo um grande negócio hoje. Loteamento aprovado pela Prefeitura com: — Água, Luz, Colégio, Condução Local Lotes 12x50 Sinal de Cr\$ 50.000,00 e prestações de Cr\$ 20.000,00 Venda e informações no local ou pelo telefone:

29-9209. — Mais de 12 ônibus na porta. Fuja da nova

Lei do Inquilinato

TERRENOS EM JACAREPAGUÁ
PRAÇA SÊCA

Vendo ótimos terrenos, na RUA MARANGA, N.º 557, entre as Ruas Dr. Bernardino e Baronesa, com água, luz, esgoto e calçamento — Todo o comércio próximo — Bancos, escolas, cinemas etc.

SINAL DE Cr\$ 50.000,00 Parte em Cartório, sem parcelas intermediárias, e o saldo financiado em sessenta prestações, sem juros. Projeto aprovado sob o número 25.060. Registro no 9.º Ofício. L-1 sob o n.º 5.477. Ver e tratar no local, com o proprietário, ou na Av. Rio Branco, 143, s/509, das 16 às 18 horas.

QUASE TRUCIDADA...

Negando-se a ceder ao que pretendia o amante, Maria Oliveira Pereira Ramos (38 anos, solteira) quase perdeu a vida. Foi agredida a foicadas e se encontra internada, em estado grave, no Hospital Miguel Couto. O criminoso, João Daniel Gomes (48 anos, solteiro, residente na Estrada da Gávea), foi preso e autuado no 15.º Distrito Policial.

A vítima declarou na delegacia que seu amante tentava praticar anormalidades com ela. Negou-se e foi agredida a face. Seus gritos chamaram atenção de um soldado da PM, que desarmou o criminoso, levando-o para o distrito.

AMOR E POLÍCIA

Tram aproximadamente duas horas, quando o PM 1647, passando pela Estrada da Gávea, viu uma mulher, pedindo socorro. Dirigiu-se ao local, quando um barraco, e encontrou João Daniel, mais conhecido pelo vulgo de "Sergipe", tentando assassinar uma mulher. Entrou em luta corporal com ele, e o dominou. Logo a seguir, providenciou socorro médico para a vítima, Maria de Oliveira, que foi internada no Hospital Miguel Couto.

Pouco mais tarde, esclarecidos que os dois já viviam juntos há muito tempo. Ultimamente, porém, João surgiu com certas idéias, que foram repelidas pela mulher. De discussão em discussão, terminaram na tentativa de suicídio.

Por causa de...

O latido de um cachorro provocou cena de sangue, entre dois vizinhos, residentes na Estrada dos Pedrinhos, em São Gonçalo, Niterói. O operário José Paulo Guimarães (43 anos, casado) desarmou sua arma em cima de Luis Jul Pardo (39 anos, casado). A vítima está internada no Hospital Luis Palmier. Seu estado é grave. Segundo conseguiu apurar a nossa reportagem, José Paulo ficou revoltado com o latido do cachorro de seu vizinho, que perturbava a noite. Alegava que não podia dormir. Procurou Luis Jul e terminaram em discussão. A certa altura, José Paulo sacou da arma e fez seis disparos. Fugiu em seguida, deixando o contendor em meio a uma poça de sangue.

Teria sido
raptado pai do
preso que morreu
no hospital

Continua desaparecido, desde segunda-feira o servidor aposentado do Departamento dos Correios e Telégrafos Armando Gonçalves Lima, cujo filho, Darci Gonçalves Lima, morreu domingo último no Hospital dos Serradores do Estado, em consequência das sequelas sofridas da Polícia paranaense, após a revolução de 1º de abril.

Segundo revelação feita por familiares do velho servidor do DCT, ele teria sido raptado pela Polícia por ter denunciado os crimes praticados contra seu filho pela revolução. Enquanto isso, não se conhece ainda os resultados do exame da necropsia procedido no cadáver de Darci, tendo as autoridades estabelecido um verdadeiro círculo de ferro em torno do fato, não permitindo que os órgãos da imprensa tenham acesso às informações sobre o assunto.

Grande Indústria Metalúrgica

ADMITE:

TORNEIROS — FREZADORES — PLAINADORES — INSPETOR DE QUALIDADE

Paga-se bem.

Ótimo ambiente de trabalho.

Tratar, levando documentos, à Estrada João Paulo, n.º 1005 — Honório Gurgel.

LOTARIA FEDERAL
GRANDE
EXTRAÇÃO DO NATAL

QUARTA-FEIRA PRÓXIMA

BILHETES À VENDA NA SEDE:

Avenida Marechal Floriano, n.º 118 (antiga Rua Larga) e nas Agências da Caixa Econômica Federal.

Bilhete inteiro: Cr\$ 63.000,00

Fração: Cr\$ 3.150,00

Visite a

MANGEDOURA

Na PRIMEIRA

CIDADE DE CLÍNICAS DA AMÉRICA DO SUL

HOSPITAL INSTITUIÇÃO

Matão da Nazareth

MATERNIDADE "CASA DA MÃE POBRE"

RUA IBITURUNA, 81

COLABORAÇÃO DIÁRIO JORNAL

24 HORAS NA 29.ª DD

O desmoroamento das turmas de ronda da Subseção de Vigilância, chefiadas pelo det. Odilon, em obediência às ordens do promotor Araújo Jorge, para uma campanha sem quartel aos jogos proibidos, deu os seguintes resultados negativos na jurisdição da 29.ª DD, onde os ladrões e assaltantes há cerca de um ano não operavam com tanta intensidade:

Carlos Farias Laranjeiras, que, no interior de um ônibus da linha Turição-Castelo, foi furtado em sua carteira de notas.

João dos Santos Silva, residente na Rua João Vicente, 245, casa 1, ap. 1, apresentou queixa de que o mesmo fôra violado por amigos do alheio.

Célia Bonfim, residente na Rua D. Clara, 165, e/s, queixando-se de que o seu lar fôra visitado por ladrões.

Enilda Pereira de Albreu Peres, residente na Rua Agostinho Barbalho, 414, ap. 101, queixando-se de que o seu apartamento fôra violado e dele retirado jóias etc.

Ernestino Lourenço, residente na Rua Agostinho Barbalho, 414, ap. 102, também se queixou. Levaram jóias avaliadas em duzentos mil cruzeiros.

Geraldo José de Matos, residente na Rua Agostinho Barbalho, 414, ap. 301, queixou-se de que ladrões penetraram em seu apartamento, levando rádios, relógios e cem mil cruzeiros.

João Pinto da Silva queixou-se de que, quando viajava em um ônibus da linha Vila Valqueire-Méier, fôra aliado em cerca de 50 mil cruzeiros.

Sebastião da Silva Coelho, na esquina da Rua Conselheiro Galvão com Domingos Fernandes, foi abordado por dois indivíduos, de arma em punho. Reagiu e saiu contundido por ter se atirado ao solo e fugindo em seguida.

Benedito Afonso Pena queixou-se que, no interior do Mercado de Madureira, fôra pungeado em cerca de 11 mil cruzeiros.

Agostinho Nogueira da Silva foi preso em flagrante na Rua Padre Nóbrega, quando vendia apostas de corridas de cavalos, fora do hipódromo.

Foi situado e recolhido ao xadrez, por ter sido preso em flagrante, na Estação de Cascadura, o indivíduo Antônio Justino Motivo o flagrante a ocasião em que furtava um relógio do bolso de Wilson da Silva Cruz.

O Cascadura Tênis Clube, por falta da devolução da licença do Serviço de Diversões Públicas, foi interditado pelo dr. Arnaldo Barbosa, comissário de dia.

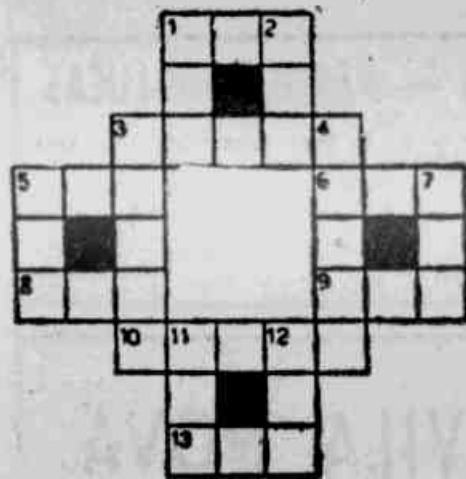
Foi preso em flagrante, pela turma de 1.ª, e autuado por violação, Gilberto Pinheiro de Lima Apito para o trabalho, consoante o exame do IML, todavia, perambulava em plena ociosidade pela Avenida Edgar Romero, próximo a Cons. Galvão. O detetive Odilon está atento.

Teotônio Ferreira da Rocha é proprietário do prédio sito na Rua João Fraga, 11, e como tal se acionou com o direito de cobrar o fornecimento da água do seu inquilino Odjalme da Luna Freire. Foi aberto inquérito.

O delegado Fontoura, por solicitação da Delegacia Fiscal de Madureira, determinou ao detetive Diniz, chefe da SVIG, energias, campanhas contra os comerciantes ambulantes e não legalizados que infestam a jurisdição da 29.ª DD.

PALAVRAS CRUZADAS

Antônio Fabelo Cheves



HORizontais: 1 — Mau cheiro. 3 — Destruir. 5 — Relativo ao luar. 6 — Momento. 8 — Aranha. 9 — Lavatório. 10 — Emendava. 13 — Desmorona-se.

VERTICAIS: 1 — Pinha. 2 — Altar. 3 — Nome mais popular, feminino. 4 — Proteção. 5 — Sedimento, estúpido. 7 — Divisão de partido. 11 — Possuir. 12 — Caminha.

PISTA MOLHADA FACILITA A TAREFA DE PREDOMÍNIO

As chuvas vieram beneficiar ainda mais o descendente de Profundo — Corsican cai de produção na grama pesada e Egon apenas tentará a dupla — Egide e Clericato podem aspirar a uma colocação honrosa no clássico desta tarde

JÓQUEI-CLUBE BRASILEIRO

PROGRAMA DE HOJE

ANIMAIS JÓQUEIS Kg Tratador Última performance Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — 1600 METROS — Cr\$ 600.000,00 — AS 14.00 HORAS — Recorde: GARÇA — 34"2/5

1-1 Enlace, J. Portinho	36	J. L. Pedrosa	2.º Exagero-Joca-Tatu	1.300 AL 33"
2-1 Olan, M. Andrade	36	J. P. Vale	3.º Endeavor-Engenho	1.200 AU 37"
3-1 Full Cry, P. Alves	36	R. Carrapito	2.º Egide-Entreviro	1.600 AL 100"2/5
4-1 Mondago, A. Ricardo	36	P. Morgado	7.º Exagero-Balade	1.300 AL 32"2/5
5-1 B. Príncipe, O. Cardoso	36	W. Alliano	3.º Egide-Full-Cry	1.400 AL 84"2/5
6-1 Estádio, O. Sousa	36	Z. Guadalupe	8.º Egide-Full-Cry	1.600 AL 100"2/5
7-1 Entreviro, J. M.	36	L. Tripodi	3.º Egide-Full-Cry	1.600 AL 103"2/5
8-1 Bonifaz, J. Machado	36	A. Araújo	6.º Exagero-Enlace	1.300 AL 33"

2.º PAREO — 1400 METROS — Cr\$ 500.000,00 — AS 14.30 HORAS — Recorde: TZARINA — 82"2/5

1-1 Cameu, C. A. Sousa	37	G. Morgado	2.º Iote-L. Soberano	1.200 NL 82"4/5
2-1 Nagib, A. Ricardo	37	C. Ribeiro	2.º Hamadan-Nagib	1.600 AP 104"
3-1 Tourist, A. Barroso	37	J. Morgado	7.º Uruseu-Jaburi	1.250 NL 82"1/2
4-1 Toy, J. Fagundes	37	W. Pedersen	9.º C. Escuro-Dileto	1.200 NL 82"4/5
5-1 Quia, A. Machado	37	R. Silva	3.º Hamadan-Tourist	1.400 AL 84"1/5
6-1 Mistral, J. Portinho	37	W. F. Oliveira	9.º Iote-Cameu	1.300 NL 82"4/5
7-1 Macom, H. Vasconcelos	37	J. P. Vale	10.º Iote-Cameu	1.300 NL 82"4/5
8-1 B. B. C. Morgado	37	A. Araújo	3.º Hamadan-Tourist	1.300 AL 84"2/5
9-1 Dezo, F. Maia	37	E. P. Coutinho	1.º Dileto-Tabaco	1.300 AL 84"2/5
10-1 Tarantula, J. Neirelli	37	E. Perera		
11-1 Dezo, F. Maia	37			

3.º PAREO — 1400 METROS — Cr\$ 500.000,00 — AS 15.00 HORAS — Recorde: TZARINA — 82"2/5

1-1 Alfredo, A. Ricardo	37	R. Silva	2.º Kiepara-Pilot	1.600 AU 103"
2-1 Plaster, P. Alves	37	J. P. Vale	4.º Hamadan-Tourist	1.600 AP 104"
3-1 L. Soberano, O. M.	37	O. M. Fernan.	3.º Iote-Cameu	1.300 NL 82"4/5
4-1 E. Espina, A. Barroso	37	R. Costa	3.º Uruseu-Jaburi	1.200 NL 82"4/5
5-1 Jaburi, O. Carvalho	37	S. Damore	15.º El Alpa-Acra	1.400 AL 88"
6-1 Torpedito, F. Maia	37	P. Morgado		
7-1 Torpedito, F. Maia	37	J. Alamed		
8-1 Pivot, A. Machado	37	Y. Penha	3.º Uruseu-Jaburi	1.300 NL 82"4/5
9-1 March, H. Vasconcelos	37	J. P. Vale	3.º Iote-Cameu	1.300 NL 82"4/5
10-1 Dezo, F. Maia	37	A. Madureira		

4.º PAREO — 1500 METROS — Cr\$ 400.000,00 — AS 15.30 HORAS — Recorde: DOMINO — 89"

3-1 Mikulsi S. M. Cruz	34	M. Salles	1.º S. Dorge-Tony	1.600 AU 102"4/5
4-1 L. Pinguim, O. Cardoso	34	W. Alliano	10.º Godalpa-Scherzo	2.900 GL 131"4/5
5-1 S. Sabá, J. Machado	34	A. V. Neves	1.º Godalpa-Scherzo	1.200 GL 71"4/5
6-1 Cadmo, J. Correla	34	M. Sousa	8.º Montepre-Miraflores	1.200 AP 81"1/5
7-1 D. Orre, A. Costa	34	N. Gomes	2.º Tarpon-Ratio	1.400 AP 89"3/5
8-1 Gramado, F. Portinho	34	A. Correla	4.º Montepre-Ratio	1.600 AP 103"3/5
9-1 Camphor, J. Portinho	34	E. Freitas	1.º El Homero-Camphor	1.600 AP 103"3/5
10-1 Pinheiral, N. Lima	34	W. F. Oliveira		

5.º PAREO — 2000 METROS — Grande Prêmio "JÓQUEI-CLUBE BRASILEIRO" — Terceira Prova da Tríplice Coroa Brasileira e Carioca — (Prêmio CONSAGRAÇÃO) — (Clássico) — Cr\$ 1.500.000,00, 1.500.000,00 e 7.000.000,00 — AS 16.00 HORAS — Recorde: NARVIK — 182"2/5

Ord.	ANIMAIS	JÓQUEIS	Kg	Tratador	Última performance	Dist. Pista Tempo
Ord.	1.500.000,00	1.500.000,00	2.700.000,00	- A S 18,85 HORAS -	Record: 2.500,00	150"2/5
1-1	Predomínio, A. Ricardo	36	C. Gomes	1.º Zuluat-Egon	2.400 GL 150"2/5	150"2/5
2-1	Arizapan, J. Machado	36	J. Araújo	17.º Predomínio-Zuluat	2.400 GL 150"2/5	150"2/5
3-1	Egon, J. Sousa	36	J. L. Pedrosa	3.º Predomínio-Zuluat	2.400 GL 150"2/5	150"2/5
4-1	Ego, C. Carvalho	36	M. Sousa	3.º Predomínio-Zuluat	2.400 GL 150"2/5	150"2/5
5-1	Corsican, O. Cardoso	36	P. Morgado	12.º Predomínio-Zuluat	2.400 GL 150"2/5	150"2/5
6-1	Mangout, A. Barroso	36	Idem	9.º Egide-Lunafina	1.600 GL 98"2/5	98"2/5
7-1	Clericato, D. Moreira	36	F. Abreu	2.º Rejoice-Julida	2.400 GP 152"2/5	152"2/5
8-1	Egide, C. Morgado	36	C. Morgado	4.º Predomínio-Zuluat	2.400 GL 152"2/5	152"2/5
9-1	Protocoto, J. Portinho	36	W. Alliano	9.º Predomínio-Zuluat	2.500 GP 151"1/5	151"1/5

6.º PAREO — 1400 METROS — Cr\$ 500.000,00 — AS 16.40 HORAS — Recorde: TZARINA — 82"2/5

1-1 Ke-Comba, M. Adde	37	B. Ribeiro	3.º Demora-Termina	1.200 AL 33"1/5
2-1 S. Marguerita, F. M.	37	A. Araújo	9.º Arapova-M. Glide	1.300 AP 76"2/5
3-1 Ourema, C. Carvalho	37	W. F. Oliveira	8.º Regalinda-Tinkle	1.600 AU 104"2/5
4-1 S. Sabá, J. Machado	37	P. Morgado	10.º Regalinda-F. Biruta	1.600 AU 104"2/5
5-1 H. Baby, M. Henrique	37	E. Pereira	1.º Regalinda-Tinkle	1.300 AU 84"2/5
6-1 Agurra, J. Machado	37	W. F. Oliveira	6.º Arapova-M. Glide	1.300 AP 76"2/5
7-1 Clarkia, P. Beltrame	37	Idem	9.º Arapova-M. Glide	1.300 AP 76"2/5
8-1 Quabada, A. Machado	37	M. F. Neves	7.º Demora-Termina	1.200 AU 84"2/5
9-1 D. Marguerita, N. L.	37	T. R. Gomes	1.º Hand-Troisde	1.400 AL 88"2/5
10-1 Norka, A. Ricardo	37	J. Araújo	3.º Regalinda-Tinkle	1.600 AU 104"2/5
11-1 Biruta, A. Barroso	37	Idem		

7.º PAREO — 1200 MS. — Cr\$ 400.000,00 — AS 17.15 — Recorde: CLAUSTRO 70"4/5 — (BETTING)

1-1 Pampilho, P. Alves	36	L. Ferreira	4.º Pinheiral-Rhomero	1.200	AL 74"1/5
2-1 Cuvell, J. Silva	36	P. Morgado	6.º Pampilho-Job	1.400	AL 87"2/5
3-1 Calmo, J. Portinho	36	J. L. Pedrosa	6.º Pampilho-Forrester	1.400	AL 87"2/5
4-1 Clotona, A. Machado	36	T. R. Gomes	1.º Relance-Neran	1.200	NL 76"1/5
5-1 Carlin, L. Carlos	36	C. Perera	2.º Relance-Puru	1.300	GL 79"2/5
6-1 Siam, J. Machado	36	M. F. Neves	10.º Pampilho-Forrester	1.400	AL 87"2/5
7-1 Hot Summer, A. R.	36	M. F. Neves	9.º Chantilly-H. Parade	1.300	AF 79"
8-1 Laboureur, C. Carvalho	36	R. Silva	12.º Pampilho-Forrester	1.400	AL 87"2/5
9-1 Relance, S. M. Cruz	36	S. Damore	7.º Pampilho-Forrester	1.400	AL 87"2/5
10-1 H. Gully, H. Vasconcelos	36	J. E. Sousa		1.400	AL 87"2/5
11-1 Cabotini, A. Ricardo	36	W. F. Oliveira			

ANIMAIS JÓQUEIS Kg Tratador Última performance Dist. Pista Tempo

AS 17.50 - Records FARINELLI 97"2.5 - (BETTING

8.º PAREO — 1600 MS. — Cr\$ 400.000,00 — AS 17.50 — Recorde: FARINELLI 97"2/5 — (BETTING)

3-1	Jari, D. Moreira	36	O. F. Reis	4.º Sario-Pacoca	2.300 AL 142"4/5
3-1	Cunico, J. Fagundes	36	O. F. Lopes	3.º Chimango-B. Guri	1.300 GL 79"
4-1	J. I. A. Hedecker	36	W. Pedersen	3.º Relance-Siam	1.300 GL 79"
5-1	Isquion, M. Andrade	36	W. Metrelins	1.º D. Sary-Cray	1.400 AP 88"
6-1	Snowbird, A. Ricardo	36	A. Vieira	11.º Chimango-B. Guri	1.200 GL 79"
7-1	Fighting, B. Alves	36	C. Tourinho	3.º Cartago-Insolente	1.300 NP 77"
8-1	Tai-E-Amr, L. Clot.	36	J. Attianasi		
9-1	Bom Gar, Mac. Correia	36	Idem		
10-1	Vocabulo, A. Barroso	36	C. Gomes	8.º El Cacique, J. L.	1.600 NP 102"4/5
11-1	Puso, S. M. Cruz	36	A. V. Neves	2.º Chimango-B. Guri	1.300 GL 79"
12-1	Pivot, J. Machado	36	S. Damore	10.º Chimango-B. Guri	1.300 GL 79"
13-1	Badaloz, A. Costa	36	G. Morgado	6.º El Cacique, J. L.	1.600 NP 105"
14-1	Vanauria, J. Portinho	36	A. Correla	12.º Quartel-Cumbrol (RS)	2.300 AL 143"4/5
15-1	A. de Ouro, J. Santos	36	A. Morales	3.º Sario-Pacoca	1.000 AP 63"2/5
16-1	S. Michele, N. Correia	36	W. F. Oliveira	10.º B. Guri-Aceto	1.000 AP 63"2/5

9.º PAREO — 1300 MS. — Cr\$ 500.000,00 — AS 18.25 — Recorde: ESTILO 79"2/5 — (BETTING)

1-1 Truly, A. Ramco	37	J. Morgado	3.º Berioza-F. Bruta	1.600 AU 75"3/5
2-1 Regalinda, P. Alves	37	C. Feijó	1.º Tinkle-F. Bruta	1.200 AU 75"3/5
3-1 Q. Ruit, J. Portinho	37	C. Perera	9.º Inara-Lara	1.400 AL 89"2/5
4-1 Jaguaré, A. Ricardo	37	M. Salles	1.º Regalinda-Tinky	1.300 GL 71"2/5
5-1 Lúcia, S. M. Cruz	37	F. P. Coutinho	5.º Pianista-Tony	1.900 AL 83"
6-1 Catia, D. Moreira	37	J. C. Silva	1.º Jaguaré-Trevisana	1.500 AL 94"2/5
7-1 Decretal, J. Correia	37	M. Almeida	4.º Jolie-Damoc	1.300 GL 71"2/5
8-1 L. Madrid, J. Diniz	37	J. G. Silva	3.º Harbor-Ninabeia	1.300 GL 71"2/5
9-1 L. Quena, A. Azevedo	37	E. P. Coutinho	5.º Inara-Lara	1.300 AP 82"3/5
10-1 Quicamã, J. Silva	37	Idem		

As chuvas vieram facilitar ainda mais a tarefa de Predomínio que, franco favorito no clássico que hoje se realiza no Hipódromo da Gávea, o "Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro" denominado "Consagração", por ser a terceira e última prova das Tríplices Coras Brasileira e Carioca.

Este ano não há pretendente ao troféu, pois Corsican que ao vencer a primeira prova da coroa carioca fôra-se candidato, não passou pelo segundo degrau, do mesmo modo que Zuluat, ganhador do Ipiranga, primeiro obstáculo para a conquista da coroa nacional, também não obteve êxito na segunda etapa, já que essa era para ambos, o "Derby Brasileiro", vencido espetacularmente por Predomínio. E foi justamente esse triunfo que colocou o filho de Profundo em posição destacada diante da turma, tornando-o o grande favorito da competição de hoje, sobretudo quando o campo da prova saiu pouco expressivo, compreendendo os mesmos concorrentes que foram amplamente batidos por Predomínio.

Não há como duvidar de novo sucesso do pensionista de Celestino Gomes, agora ainda mais favorecido pelo estado da pista que se encontra pesada.

Mais fácil a tarefa

Se na grama leve Predomínio não encontrou dificuldade para derrotar os rivais, entre eles Egon e Corsican que apareceram como os nomes capazes de enfrentar o favorito, agora na grama pesada a tarefa torna-se mais fácil, eis que Corsican decal sensivelmente de produção na grama pesada e Egon não chega a assustar. Ao contrário Predomínio não estranha a grama molhada, tendo tido o triunfo de Lord Ricardo, Clericato e outros, na apresentação que precedeu sua vitória no "Derby". Está, pois, muito a vontade no páreo de hoje, devendo ganhar sem perigo algum.

Egon para a dupla

Também não parece difícil escolher a dupla do clássico, já que com a diminuição de "chance" do cavalo Corsican na pesada, Egon fica sendo o nome mais próximo de Predomínio. Não acreditamos que possa derrotá-lo agora na pesada.

INDICAÇÕES

- 1.º — Full Cry — El Entreviro — Enlace
- 2.º — Nagib — Mistral — Cameu
- 3.º — Alfredo — Jaburi — Champs Eliseis
- 4.º — Cadmo — Candomblé — Sucre D'Or
- 5.º — Predomínio — Egon — Clericato
- 6.º — Ke-Comba — Tinkle — Fair Biruta
- 7.º — Pampilho — Calmo — Cariri
- 8.º — J. I. — Snowbird — Pacoca
- 9.º — Truly — Lara — Jaguaré

SINDICATO DOS CARREGADORES E ENSACADORES DE CAFÉ DO ESTADO DA GUANABARA

Sede Própria: — RUA SILVINO MONTENEGRO, n.º 104 — TELEFONE: 43-6518

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins de direito, que se encontra extraviado o alvará de licença para localização, inscrição n.º 114.907, pretendente ao Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Estado da Guanabara, de seu ponto de serviço para chamadas dos associados, sito na Praça Marechal Hermes n.º 33 (porta).

Estado da Guanabara, 18 de dezembro de 1964.

ALCIDES SANTOS — 1.º Secretário

ACONTECE DE MADRUGADA

ATTILIO CERINO

Geysa Maurell



A GRACIOSA Geysa Maurell está desfilando e sua moreninha no palco do Recreio, onde vai chegando ao fim a carreira de "Tem Bolão no Bulete".

SUBVENÇÕES

O GOVERNO FEDERAL, em boa hora, resolveu subvencionar algumas companhias de teatro com a importância de 6 milhões de cruzeiros, a fim de que possam enfrentar essa época de crise. Até aí, tudo muito bem. E muito justo. Acontece, porém, que esqueceram o nome do bem Gomes Leal, que, neste ano que vai findando, funciona ininterruptamente, quer no Rival, quer no Recreio, e, agora, ao fundar 64, nos dois teatros, simultaneamente.

Omissão imperdoável. E injusta. Se lembrarmos que algumas empresas teatrais que tiveram lucro foram subvencionadas, e outras que tem sequer estrearam — como a do Teatro Santa Isabel — ainda se torna mais injustiça. Por que não deram a subvenção ao bom Leal? Eis aí um mistério que desafia os adivinhos da crônica especializada. Bárbara Heindora, diretora do Serviço Nacional do Teatro, garante que não partiu dela a seleção das empresas subvencionadas com os 6 milhões. Nel Machado, presidente da ABET (Associação Brasileira das Empresas de Teatro), também afirma que ele não sabe qualquer parcela de culpa pela não inclusão do nome de Gomes Leal entre os favoritos. Helle Bloch é outro que afirma que não tem a ver com a coisa.

Do quem a culpa, então? Mistério Mistério total. Alguns estão especulando logo, não temos dúvida. Mas quem será? Por que negaram ao bom Leal, que, no Recreio, dá trabalho — entre artistas, técnicos, bilheteiros etc. — a cerca de 150 pessoas? Por quê?

Mistério Mistério

Crianças recebem diplomas



O diretor da Vila São José, sr. Aderson Ramos, entrega a um dos alunos o diploma do curso primário.

UM EXEMPLO

A Vila São José não vive de dólares. Seu sangue é o cada vez mais depreciado cruzeiro. Sua moeda é pobre, porque os seus moradores são pobres. Vive pelo trabalho dos que dela cuidam. E cresce por um milagre.

Novas casas somam-se a seus arruados. Mais crianças surgem para a vida e para o estudo. Vemos ali o esforço do presente a preparar um melhor futuro para todos.

O trabalho, quando é dedicado, opera milagres. O tostão, bem plantado, realiza prodígios que valem um milhão. Eis o exemplo da Vila São José.

Ali, vemos desabrochar uma nova geração. Aos olhos da criança, abre-se o caminho que leva ao triunfo. A instrução ilumina as estradas dos que surgem para o amanhã.

Milhares de crianças entram hoje em suas escolas e delas saíram amanhã para os ginásios e para a vida.

Um grupo de professoras dedicadas toma nas mãos inteligências em formação. Preparam, amolda-as, como pedras de cereja. Imprimilhes o sopro da ideia, porque — como diz Mendes de Aguiar — sem instrução, a vida é como que a imagem da morte "sine doctrina vita est quasi mortis imago".

Tão pouco na mão de um punhado de homens cria para muitos um grande futuro. Eis um milagre!

Vila São José é um exemplo. Um exemplo que se pereniza, porque é uma obra realizada por poucos, com tão pouco!

na Vila São José

O encerramento da Escola Maria Tenório, na Vila São José, em Duque de Caxias, deu-se com a cena tocante da distribuição de diplomas a centenas de alunos.

Uniformizados, meninos e meninas enchiam as salas de aula,

aguardando cada um deles a sua vez. E recebiam o documento, como prêmio do empenho nos estudos, com o fim de adquirir, através dos conhecimentos, uma melhor situação na vida.

trinhão de mais de um bilhão de cruzeiros. Além das casas, construídas pelo Ministério, a 60 mil cruzeiros e que hoje não se constroem a não ser por alto custo, deixando talvez a soma de um milhão de cruzeiros cada uma, tem a Fundação São José vasto patrimônio imobiliário, inclusive áreas que, somadas, têm a extensão de algumas centenas de milhões de

água está sendo ultimado e o de esgoto é atualmente submetido a reparos e se estuda sua ampliação.

E isso tudo se realizou com pouquíssima ajuda federal e sem nenhum auxílio estadual, pois, somente agora, graças à intervenção do deputado Freitas Lima, o Estado irá contribuir com a verba de vinte e três milhões de cruzeiros.

TOTAL DE ALUNOS

Frequenteram, no ano, o curso primário da Vila São José, mil, cento e doze alunos, (500 do sexo masculino e 612 do feminino), assim distribuídos em 15 turmas da 1.ª série, 3 da 1.ª B, 4 da 2.ª, 3 da 3.ª, 1 da 4.ª e 1 da 5.ª. Concluíram o curso (5.ª série) trinta e quatro alunos, 20 do sexo feminino e 14 do

masculino, sendo a oradora da turma a menina Tânia Maria Rodrigues, que fez um discurso simples e comovente. Os diplomas foram entregues pelo superintendente da Fundação, sr. Aderson Ramos. Foi então, entoado o hino da escola, composto pela ex-aluna Derli Gonçalves.

MAIS CASAS PARA A VILA

Um dos problemas cruciantes da Fundação é fornecer um teto aos filhos de moradores que contraem núpcias. As casas ali existentes encontram-se ocupadas e só eventualmente se registra uma vaga.

Essa condição obriga casais novos coabitarem com a família dos pais, dividindo os cômodos.

A direção, com o objetivo de

segregar cada família em um lar, planejou a construção de uma série de casas, estando várias já prontas para receberem seus respectivos ocupantes. E, dentro de breves dias, mais outras serão levantadas.

A construção foi feita sob o regime de concorrência, sendo vencedora a firma que ofereceu melhores condições.

COMO FUNCIONA O ENSINO NA VILA SÃO JOSÉ

O ensino, na Vila São José, é ministrado por vinte e sete professoras, sob a direção de dona Regina Tescaro Sampaio, em onze salas de aula. Ensinam-se ali também trabalhos manuais e a LUTA mantém um curso de piano, ministrado pela filha do diretor desta empresa — o ex-deputado Tenório Cavalcanti, presidente da Fundação São José. Filhos de pais pobres, que sem a assistência escolar e material propiciada pela direção da Fundação São José, passariam pela

vida despercebidos no anonimato das multidões esquecidas, ou figurando nas manchetes dos jornais como ases do crime, à semelhança de alguns de seus pais, crederiam-se ao triunfo na sociedade e na vida. E até os caminhos da arte lhes são abertos, havendo, sob os cuidados da filha do ex-parlamentar, Maria Helena Cavalcanti Francesconi, um número crescente de crianças, desejosas de arrancar de um teclado melodias sublimes.

ASSISTÊNCIA

A maior preocupação da Fundação São José é a criança. Os adultos são assistidos na doença e nas necessidades, mas a criança recebe especialíssima atenção dos responsáveis pelo bom funcionamento da entidade.

Mantém a entidade um Jar-

dim de Infância, onde a garotada se prepara para a vida escolar.

A criança começa a ser instruída, divertindo-se. E cresce, assistida pelo médico e pelo dentista. Na escola, tem ela a merenda escolar, dada exclusivamente pela Fundação.

UM PATRIMÔNIO QUE CRESCE COM OS ESFORÇOS DE POUCOS

A Vila São José tem um pa- metros quadrados. O serviço de



A criancinha cuida da escola. Aprende a trabalhar, distraído-se. Arrasta a vassoura, olhando o cisco que lhe está aos pés. Para ela, o trabalho não é fácil. Mas, vencer, leva a vassoura por toda a sala. A poeira, porém, fica. Isso não é imposto à criança. A missão é voluntária. Acaba-se, quando se acaba o apetite de trabalho.



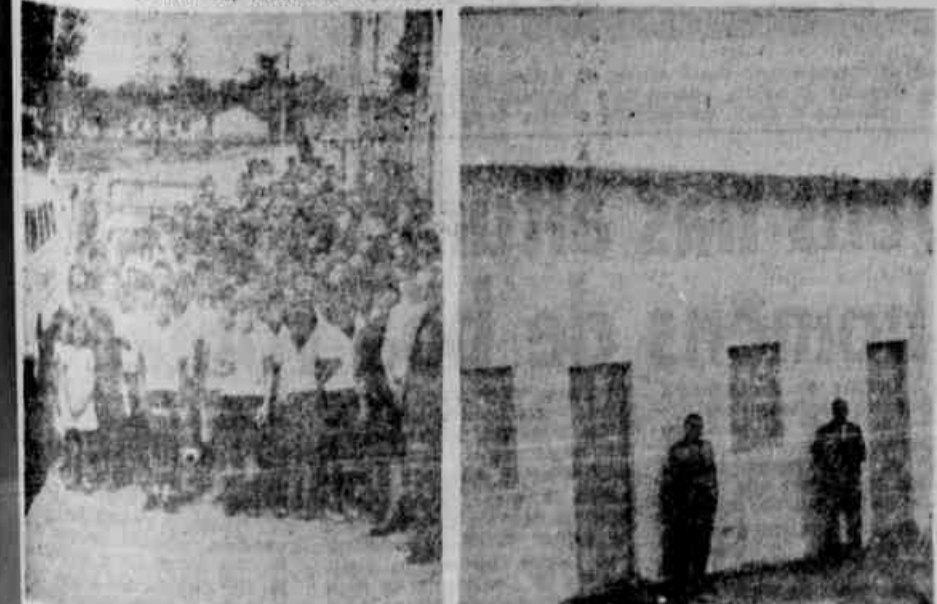
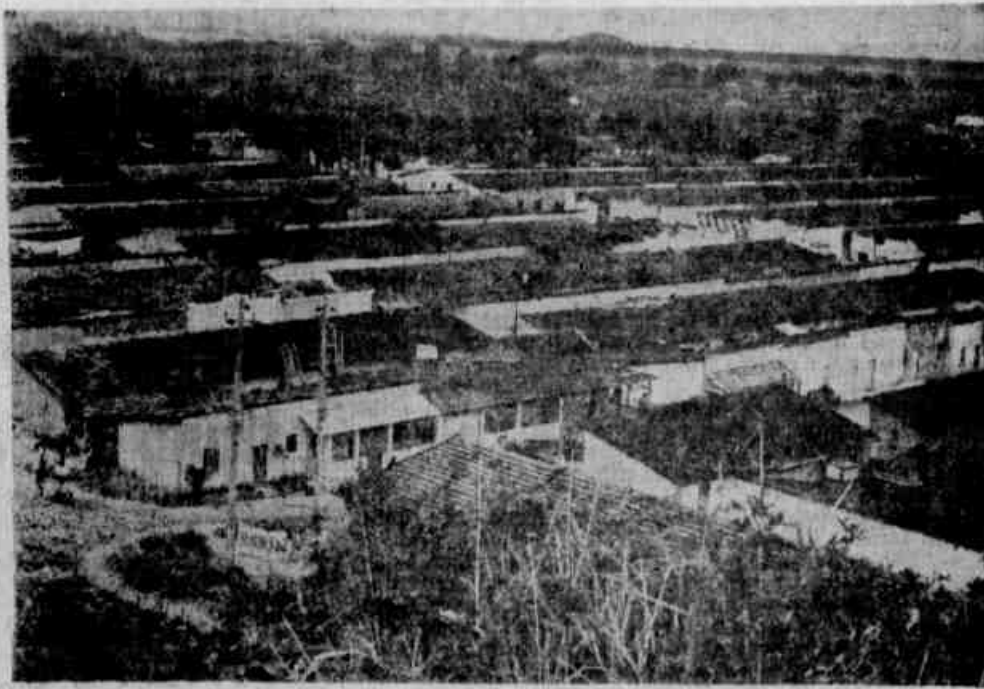
Feliz Natal está preso e sua filha, — Maria Helena Cavalcanti Francesconi distribui presentes de Natal a alunos, em seu lugar.



Maria Helena, com alguns de seus alunos de piano. Alguns têm tendências artísticas, outros têm vontade de arrebatar platéias, mas não contam com as necessárias prudências artísticas. Entretanto, cabe à professora, entre milagres, ela que arranca com o toque do dedo no marfim o som material e divino, tem de transmutar em diamante o coração.



Vista parcial da Vila São José



Tratada comprime-se a porta da administração, e, à direita, as duas novas casas construídas pela Fundação.



Aspecto da administração da Fundação São José



Turmas de alunos. ao lado esquerdo, veem-se os diplomados

FLU x BANGU, NO MARACANÃ, EM SENSACIONAL REVANCHE

Invicto



O goleiro Castilho está disposto a fechar o gol, hoje, frente aos banguenses, para manter a invencibilidade em sua meta na série "melhor de quatro pontos", decidindo o campeonato carioca de 64

Tim: Flu está calmo e pensa em ser campeão

O técnico Tim está otimista com relação ao sensacional jogo desta tarde, achando que "nosso ataque poderá cumprir melhor atuação do que na primeira partida com o Bangu", e frisando que não tem receio de formar um quarteto ofensivo leve, com o estado pesado do campo, uma vez que "Jorginho e Gilson Nunes, que são os mais leves na balança, poderão perfeitamente criar situações de gols com apenas cinco minutos de jogo, com qualquer tempo", e acrescentou:

"Sei muito bem que o Bangu vai dar duro desta vez, não querendo perder nova chance para poder conseguir o título de campeão carioca deste ano. Acontece que o Fluminense também está mais do que interessado em ser o campeão carioca, daí se prever que deverá ser uma luta bem dura, com difícil prognóstico. A única coisa mesmo que se pode afirmar é que o Fluminense vai para campo sabendo perfeitamente de suas obrigações".

SEM PLANOS

Sobre a possível tática para ser utilizada frente ao Bangu, esta tarde, explicou Tim: "Não se cogitou de nada parecido, pois o Fluminense possui uma equipe com grandes valores e vai enfrentar o Bangu decidindo um título e sabendo que o adversário não é algum tímido. O que temos que fazer é apenas evitar qualquer descuido. Nada mais. Não pensei em plano diferente, a não ser, é claro, o cumprimento normal dos nossos treinamentos. Este negócio de tática tem que ser feito na hora do jogo, porque na maioria das oportunidades acontecem coisas imprevisíveis que só mesmo poderão ser solucionadas na verdadeira prática".

Sem planos



Tim diz que o Fluminense não terá planos especiais para o jogo desta tarde e que a equipe tricolor tem categoria para sagrar-se campeão carioca de 64

O Campeonato Carioca do corrente ano poderá ser decidido esta tarde, no Maracanã, em caso de vitória do Fluminense sobre o Bangu, com o clube tricolor conseguindo consequentemente o título máximo, na segunda partida entre ambos, da série "melhor de quatro pontos". O Fluminense venceu o primeiro encontro, quarta-feira passada, por 1 x 0, com um gol de Amoroso, em cobrança de pênalti.

DECISÃO

Em caso de empate, ou vitória do Bangu, haverá uma terceira partida, na próxima quarta-feira, pois o clube para se sagrar campeão terá que conseguir quatro pontos ganhos. Se ao final de três partidas nenhum dos dois clubes tiver conseguido ganhar quatro pontos haverá uma prorrogação, de meia-hora, após o encontro de quarta-feira, e persistindo o empate, o título será decidido pelo saldo de gols. Contudo, se ainda continuar a igualdade, o título máximo será decidido por penalidade máxima.

PERSPECTIVAS

O jogo desta tarde deverá ser empolgante pois o Bangu possui uma grande equipe, que passou, inclusive, dezoito partidas sem derrota, e, além do mais, já em-

penhar-se duramente tentando a reabilitação do insucesso de quarta-feira última, e a consequente chance para disputar a "negra". Mas o Fluminense, que está, agora a um passo do título máximo, jogará também com entusiasmo buscando decidir o Campeonato Carioca de uma vez.

QUADROS

O Fluminense jogará com a mesma formação de quarta-feira passada, enquanto o Bangu apresentará duas alterações colocando Aldo no gol e Cabralzinho na extrema-esquerda, em lugar de Canhoto. Ubiarajara, que teve grande atuação na primeira partida, sofreu séria lesão dos meniscos e não poderá jogar. Eis os dois quadros:

Fluminense — Castilho; Carlos Alberto, Valdez, Pro-

cópio e Altair; Oldair e Denilson; Jorginho, Amoroso, Joaquinzinho e Gilson Nunes.

Bangu — Aldo; Fidélio, Mário Tito, Paulo Tupinambá e Nilton Santos; Ocimar e Roberto Pinto; Paulo Borges, Bianchini, Parada e Cabralzinho.

ARBITRAGEM

O presidente Antônio do Passos, da Federação Carioca de Futebol, repetirá hoje o mesmo de quarta-feira passada, realizando o sorteio entre três juizes guarabarienses, uma hora antes do jogo, na presença dos presidentes do Fluminense e do Bangu. Segundo a FCF, a partida de hoje tem seu início previsto para às 16 horas, com preliminar às 14 horas.

PREÇOS

Os preços para o jogo de hoje serão os seguintes: Camarote laterais — Cr\$ 8.500,00; Camarote atrás dos gols — Cr\$ 7.000,00; Cadeiras especiais — Cr\$ 4.000,00; Cadeiras numeradas — Cr\$ 1.500,00; Cadeiras sem número (atrás dos gols) — Cr\$ 700,00; Arquibancadas — Cr\$ 600,00; Gerais — Cr\$ 200,00; Militares — Cr\$ 100,00.

UBIRAJARA FOI OPERADO DOS MENISCOS DO JOELHO DIREITO

O goleiro Ubiarajara, do Bangu, foi operado urgentemente, ontem à tarde, dos meniscos externos do joelho direito, pelo dr. Arnaldo Santiago, no Sanatório São Geraldo. Ubiarajara havia sofrido rutura total dos meniscos externos, no apronto de sexta-feira, e, ontem, pela manhã, teve agravada a lesão, obrigando o dr. Arnaldo Santiago a levá-lo imediatamente para o Sanatório São Geraldo.

OPERAÇÃO

A operação durou uma hora e quarenta e cinco minutos, começando às 15.45, e terminando às 17.30 horas, transcorreu normalmente. Eis a equipe que operou Ubiarajara: operador — Dr. Arnaldo Santiago; assistente — dr. Odgar Pontes; anestesista — dr. José Valdivia Murilo; enfermeiras — Isabel e Alade. O goleiro está internado no quarto n.º 32, sob os cuidados da enfermeira Leonilda.

INATIVIDADE

Conforme informações do dr. Arnaldo Santiago, que, aliás, também foram transmitidas à telefonista Angelina, em virtude dos inúmeros telefonemas ao Sanatório São Geraldo, o goleiro Ubiarajara deverá ficar inativo durante sessenta dias aproximadamente. Todavia, o médico banguense acredita que o jogador possa conseguir a recuperação em menor período.

Enquanto isso, o ambiente na concentração da Vila Hípica era de tristeza, com todos os jogadores querendo saber, a todo instante, notícias sobre o estado do goleiro titular, pois estavam receosos de que acontecesse algo de grave. Quando Ubiarajara foi transportado, da concentração para o hospital, sua perna direita não podia fazer nenhum movimento, daí o nervosismo de seus companheiros, que prometeram, à sua saída da Vila Hípica, vencer o Fluminense, hoje.

GUNNAR JÁ ACERTOU: IASHIN NO FLAMENGO

O vice-presidente dos Interesses Profissionais do Flamengo, Gunnar Goranson, acertou com os dirigentes do Dinamo, de Moscou, quando da passagem da delegação soviética, pelo Rio de Janeiro, para que o goleiro Yashin, considerado o melhor do mundo em sua posição, defendesse o clube rubro-negro carioca, nos meses de janeiro e fevereiro próximos.

Em troca da permissão para

que Yashin jogue no Flamengo, por dois meses, os dirigentes rubro-negros comprometeram-se a mandar um atleta de qualquer especialidade à União Soviética, segundo escolha que será feita pelos próprios dirigentes do Dinamo, em época também a ser resolvida.

Yashin gostou de ficar temporariamente no Flamengo, apesar de frisar que poderia vir

a jogar definitivamente no clube da Gávea, de onde tem ótimas referências. O ponteiro direito Metrevell, que estava usando um escudo do Flamengo na lapela, e que é apelidado de "Garincha soviética", também manifestou interesse em jogar no clube da Gávea, ficando o assunto de ser resolvido pela diretoria rubro-negra.

PRAIA

Os jogadores do Dinamo, que permaneceram 24 horas no Hotel Trovador, estiveram na praia de Copacabana, onde disputaram uma partida. Depois, foram homenageados na embaixada soviética, com um coquetel, ao qual compareceram o sr. Gunnar Goranson e o cronista José Maria Scaia, representando o Flamengo.

XADREZ

O embaixador André Fomin ofereceu ao goleiro Yashin um tabuleiro de xadrez, no qual as casas pretas representavam várias paisagens do Rio. Todos os jogadores do Dinamo, de Moscou, lamentaram o fato de não poder jogar no Brasil. A delegação soviética estava composta dos seguintes jogadores:

Goleiros: Banikov, Viktor, Yashin, Léo e Belisev Vladimir; zagueiros: Biotov, Anitchkin, Rishov, Ivanov e Mudric; médios: Maslov e Carev; atacantes: Metrevell, Tchislenco, Sebrilnikov, Meschi, Facev, Vchivev e Avrusky.

Vasco e Flu decidem o título de aspirantes

O Vasco poderá sagrar-se campeão carioca de aspirantes, esta tarde, em caso de nova vitória sobre o Fluminense, na partida preliminar de Fluminense x Bangu. Os cruzmaltinos, que venceram o primeiro encontro, quarta-feira passada, por 1x0, com um gol de Ronaldo, estão otimistas com relação ao segundo jogo.

Os tricolores, por outro lado, estão confiantes em vencer a revanche, hoje, pensando então em decidir o título na negra, quarta-feira próxima, quando então lutarão pela conquista do tri-campeonato da categoria.

Vascos e tricolores não têm problemas para o jogo desta tarde. O treinador Paulinho vai mandar a equipe que venceu o primeiro encontro, enquanto o Fluminense poderá introduzir uma alteração, fazendo entrar Gilson Pucos no lugar de João Márcio, pela extrema esquerda. Todavia, o assunto só será resolvido momentos antes da partida, no vestiário do Maracanã.

As duas equipes deverão formar com as seguintes constituições: VASCO — Pedro Paulo; Massinha, Caxias, Ruço e Jorge Andrade; Alciv e Odmar; Joaquinzinho, Rubilota, Altair e Ronaldo. FLUMINENSE — Jorge Vitorio; Laurício, Zé Lúia, Lúia e Balano; Tito e Luís Henrique; Mateus, Pílo, Antunes e João Márcio (Gilson Pucos).

"BICHOS" Os dirigentes dos dois clubes já prometeram grandes "bichos" em caso de conseguir o título máximo da categoria. O Fluminense, apesar da preocupação pelo encontro desta tarde, já adiantou que o prêmio, em caso de conquista do título, não será inferior a 100 mil cruzeiros, enquanto os vascos prometem "bicho" de mais de 150 mil cruzeiros aos seus jogadores, se forem campeões.

Os dois quadros estão concentrados e realizaram, ontem, pela

manhã, leves exercícios recreativos, servindo apenas para desatolar a máquina muscular. Os cruzmaltinos estão na sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas, enquanto os tricolores ficaram nas Laranjeiras. O ambiente nas duas concentrações é de otimismo e confiança pela partida desta tarde.

No Cenário do Esporte Amador

Valfredo Lopes

Excepcional, vamos focalizar nestas colunas quatro grandes clubes que foram relegados à consequência, em situação de angústia. São Cristóvão, fundado no antigo Bairro Imperial, por cadetes da Escola de Guerra, e que se tornou um patrimônio considerável dos desportos cariocas; Olaria, que através dos esforços inauditos dos que se abrigam sob sua bandeira, constituiu um justo orgulho do esporte e da sociedade leopoldinense, pelo programa nobre que

desenvolve, senhor de um patrimônio respeitável; Madureira, que surgiu de uma fusão dos saudos Magno e Fidalgo, rendendo homenagem a trezentos mil habitantes da localidade que lhe inspirou o nome, sendo que de suas fileiras saiu o inimitável tri atacante Jair-Lasias-Lelê, para o poderoso Clube de Regatas Vasco da Gama, e, finalmente, o Campo Grande, que apresentando grande capacidade técnica, esportiva e financeira fez jus à sua promo-

Ausente



Ubiarajara, que foi operado urgentemente, ontem, no Sanatório São Geraldo, será o grande ausente do Bangu, no Maracanã

Plácido: Bangu tem que vencer

O treinador Plácido Monsres espera um triunfo do Bangu, hoje, pensando em poder decidir o título numa "negra", quarta-feira próxima, quando "poderemos conseguir o que estamos buscando desesperadamente". Plácido é de opinião que o Fluminense poderá perfeitamente ser derrotado, hoje e na "negra", e explicou:

"Não quero desmerecer a vitória do Fluminense, no primeiro jogo, mas quem foi ao Maracanã viu perfeitamente que o Bangu não jogou o que podia, atuando numa noite de nenhuma inspiração, o que não poderia se repetir desta vez. Portanto, confio plenamente numa vitória à nossa hoje, e levo muita fé que conseguiremos o título de campeões cariocas deste ano".

RESPONSABILIDADE

"O segundo jogo com o Fluminense, na decisão do título — prosseguiu — é de muita responsabilidade para todos nós do Bangu. Isto porque não poderemos perder, de jeito nenhum, pois nossa equipe estava invicta em quase vinte partidas, e ganhou ótimo conceito com tal feito. Agora, que perdemos para o Fluminense, quarta-feira passada, na primeira partida decisiva, ainda temos "chance".

de conseguir a almejada reabilitação, e voltar a disputar o mesmo prêmio, para poder então lutar, palmo a palmo, pelo título de campeão carioca de 64".

MAU TEMPO

Plácido Monsres disse, ainda, que mesmo persistindo o mau tempo, não tem receio porque conhece muito bem as qualidades de seus jogadores:

"Um time deve estar sempre preparado para qualquer terreno e não pode se queixar se existe o mau tempo. É claro que se o gramado estiver seco poderemos apresentar melhor padrão de futebol, mas já estamos prevenidos para todas estas situações. O que nos interessa mesmo é a vitória, e a única coisa que estou lamentando é a ausência de Ubiarajara, conhecido, mesmo reconhecendo em Aldo um grande valor".

Negra



Plácido Monsres confia numa vitória do Bangu, hoje, para poder então disputar a negra, quarta-feira próxima, quando "conseguiremos o título de campeão carioca deste ano".

UM POR DIA

Enio Monteiro

Vitória para Ubiarajara

Foi uma pena o que aconteceu ao goleiro Ubiarajara, do Bangu, às vésperas do sensacional encontro com o Fluminense, esta tarde, no Maracanã, quando uma vitória do tricolor lhe daria o título de campeão carioca de 1964. Bira sofreu esfacelamento dos meniscos externos do joelho direito, no apronto de sexta-feira, e teve a lesão piorada ontem, pela manhã, obrigando o dr. Arnaldo Santiago a levá-lo urgentemente para o Sanatório São Geraldo, onde foi a intervenção cirúrgica imediatamente.

Os craques banguenses ficaram na concentração da Vila Hípica lamentando o acidente do grande amigo, que, por sinal, fora o maior figura da equipe no primeiro encontro decisivo, quarta-feira passada. Bira realmente fechou o gol naquela ocasião e só foi vencido uma única vez, e assim mesmo em cobrança de pênalti. Apesar de reconhecer em Aldo, seu substituto de hoje, um ótimo valor, sua opinião que a ausência de Bira será bastante sentida pelos seus companheiros, pelo lado técnico, todavia, evitam frisar, seu capaz de apostar que esta lacuna poderá ser duplicamente preenchida, com o esforço que o sobre-humano de todos os alviveros no sentido de conseguir a vitória, dentro do que for possível, para premiar Ubiarajara, que estará num leito de hospital, torcendo, e vibrando, para que o Bangu consiga aquilo que ele tanto almeja, e seja o título de campeão carioca.

Torno a dizer que foi uma pena acontecer o que aconteceu ao goleiro Ubiarajara e não me canso de apontar inúmeras virtudes de algum jogador e grande campeão, cheio de suas verdadeiras companheiras. Mas tenho certeza que o Bangu não vai sair de campo derrotado, hoje, se os seus jogadores entrarem em campo, como o esperado, imbuídos das responsabilidades que têm para com seu grande "capitão" ferido na "guerra".

Ubiarajara, mesmo sentindo as dores normais após a operação, pode ficar tranquilo em seu leito de hospital, porque o favoritismo que estava sendo apontado, até ontem, para o Fluminense, virou totalmente, e agora, acredito que dificilmente o Bangu perderá a partida desta tarde. Não pelo fator técnico, visto a dizer, mas apenas pela todo psicológico, que é o que vai influir hoje no Maracanã.

Bira precisa da vitória do Bangu nesta tarde, no maior estádio do mundo, e seus companheiros de equipe vão lutar para conseguir isso, como presente ao seu "capitão" posto fora de "linha".

ESTERZINHA É CIDADÃ DE SÃO PAULO

S. PAULO, 20 — (LUTA-Sport Press). — A tenista Maria Ester Bueno ganhou o título de "Cidadã Emerita de São Paulo", na Câmara Municipal, além de uma placa de prata, por ter projetado o nome da sua cidade, com as suas conquistas no tênis, em todo o mundo. Afirmando que devia as homenagens aos pais — "que me ajudaram a vencer na vida" — a grande campeã de Wimbledon, em improviso de apenas 2 minutos, acrescentou que recebia o título "como representante da juventude da nossa Pátria".

"Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade"

da Terra. "O Natal do Senhor"! Nesta época, anualmente, a família brasileira, perdoem-nos os irmãos de outras plagas, a mais generosa do Mundo e a mais cristã da gleba, esquecem as angústias da vida e fazem subir ao espaço milhões de morteiros. Depois, temos os festejos do IV Centenário de Fundação da Cidade Maravilhosa. Todos os setores preparam-se para festejar com estridência, o extraordinário acontecimento e o momento nos sugere uma

pergunta aos responsáveis pelo afastamento daqueles quatro clubes que devem sentir o que não sentimos: — "Será que nas bostas do São Cristóvão, Madureira, Olaria e Campo Grande, impera a mesma expectativa pelos grandes festejos que se aproximam ou a melancolia já fez silenciar as quatro numerosas famílias desportivas?"

— GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS. PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA-VONTADE!..



(Conclui na 7.ª página)

Livros e Comentários

MARFA BARBOSA VIANA

Notícias curtas — Na semana que findou, houve o lançamento de "Hermes Fontes — Vida e Poesia", de Povina Cavalcanti, no Mercado das Flores. □ As Edições do Val convidaram a colunista para a tarde de autógrafos do lançamento de "A Revolução Sem Rumo", de João Carlos Alvim, na Livraria São José, às 17 horas de terça p.p. □ H. Stern e Joalheiros convidaram para a abertura da exposição dos trabalhos apresentados no II Concurso Nacional de Desenhos de Jólãs. O júri, composto por Aluísio de Paula, Léia Maria Bonfim, Harry Laus, Maria Helena Raja Gabaglia e Stefan Barckinski, e os prêmios os seguintes: IV Centenario — 400 mil cruzeiros; Jólã Clássica — 200 mil cruzeiros; e Jólã Moderna — 200 mil cruzeiros. Estudantes têm concurso sobre velhice — Para comemorar o lançamento da 2.ª edição de "Como Emplacar 100 Anos", de Mário Filizola, as Edições do Val promoveram um concurso entre estudantes secundários, visando a premiar os três melhores trabalhos sobre o tema "A Velhice". Não há limite mínimo ou máximo, podendo inclusive concorrer trabalhos de aula, selecionados pelo professor. O concorrente deverá mencionar nome completo, idade, estabelecimento de ensino e série que está cursando. O prazo para entrega dos trabalhos encerra-se à 31 de janeiro de 1965. Os prêmios, intitulados "Mário Filizola", são os seguintes: 1.º prêmio — 100 mil cruzeiros; 2.º prêmio — 60 mil; 3.º prêmio — 40 mil. Os trabalhos deverão ser enviados para as Edições do Val, Praça Mahatma Gandhi, 2, sala 304 — GB — ZC 06.



"Carlito no Planeta Marte", Oliveira e Silva, capa de Mem de Sá — José Alvaro Editor. Conta a história de um jovem engenheiro, apaixonado pela Astronáutica, que em seu laboratório secreto, no Rio de Janeiro, planeja e faz construir um foguete para uma visita ao planeta Marte. O seu companheiro ideal seria Carlito. Conseguiu seu objetivo e Carlito foi recebido com entusiasmo em Marte. O governo da mandou apanhar na Terra as personagens principais de seus filmes, inclusive as que já morreram. A obra é escrita com humor, poesia e ingenuidade. É a ficção científica embelada de ironia, filosofia e vivência desabusada.

das clássicas histórias de prisão, uma história de crime e castigo em vários níveis e com diversos subentendidos morais e filosóficos. Em última análise, retrata a alma, com símbolos novos para o Cristo e o Anti-Cristo, e que persistentemente afirma a grandeza do ser humano.

"FLASHES" — José Alvaro Editor festejou, no dia 10 deste mês, com coquetel no stand do Banco do Comércio do Café, da Primeira Feira de Amostragem da Guanabara no Museu de Arte Moderna sua coleção de livros de bolso "JA". Já publicou "João Juca Junior Desfalece Carlos" de Silvan Paes; "A Mulher em Flagrante", de Leon Eliahar; e "Viagem de Bom Humor", de Pedro Bloch. □ O livro de Mady B. Benzyer, "De Todos os Crepúsculos" foi lançado num coquetel na casa do embaixador Pascal Carlos Magno.

A Melhoramentos, nesta época do Natal, lançou dois livros infantis — "Zuzuquinhão", escrito pela mais recente revelação da literatura infantil, Vanda Mycielski. De origem polonesa, naturalizada brasileira, a nova autora estudou Psicologia na Inglaterra e é professora de inglês para crianças, há vinte anos, em São Paulo. Entende as crianças e faz-se por elas entendida. O livro é ilustrado com desenhos da própria autora, e contém trechos musicais do jovem artista André Müller. O outro livro, "O Cruzeiro do Sul", de Váler Spalding, conta lindas histórias baseadas no folclore, ilustradas com desenhos coloridos por Sérgio Gavriloff, baseados em originais de J.G. Villin.

FULMINAN

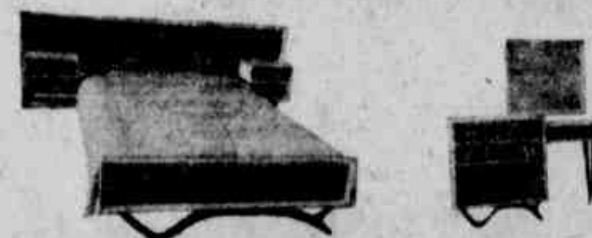
Inseticida doméstico, que mata todos os insetos, sem prejudicar a saúde humana por ser inteiramente vegetal, não mancha móveis nem vestuários, aroma agradável, efeito fulminante. FULMINAN o melhor inseticida, use e compare, um produto de

QUIMINDUSTRIA FULMINAN LTDA.

Rua Lomas Valentina, 3 D. de CAXIAS — RJ

um verdadeiro "show" de móveis

MODERNOS E FUNCIONAIS



COMPRA DIRETAMENTE SEM INTERMEDIÁRIOS

Visitemos nossa exposição, onde V. encontrará um variado sortimento de salas e dormitórios por preços de fábrica e ainda facilitados em prestações mensais.

Fabricamos armários duplex

MÓVEIS GOND'S

Praça 11 de Junho, 147 — Tel.: 43-0182

ASCENSÃO

Argentina de Araripe Aigner

Quando eu a vi, tive meu coração cativo do seu vulto de velhinha alegre e resignada (curca, a espinha, vergando-a cruelmente para o chão)...

Não podia. Sorria, quando a mão caridosa depunha a moedinha no seu regaço. — E no sorriso tinha Expressa toda sua gratidão.

Vinda da raça mártir da senzala, porque lhe sobre a fé, "nada de féia" — ela diz sempre. E por que lastimada...

se esta alma assim, de amargura em amargura, vai se fazendo cada vez mais alta, vai se tornando cada vez mais pura?

Psicologia do beijo

Um jornalista — Um beijo é uma crônica bem delineada, uma reportagem vivida na realidade.

Um filósofo — Um beijo é uma arma com que as mulheres prendem os homens.

Um electricista — Um beijo faz sempre contato, produz uma fiação e pode provocar um curto-circuito.

Um sociólogo — Um beijo é o laço da fraternidade entre todos, o elo do amor, uma comunhão mútua de felicidade e justiça para a humanidade.

Um médico — O beijo é transmissão de bactérias e uma mudança de microbios.

Um matemático — O beijo é, nada mais nada menos, que o compromisso de juntar um número par.

Um desenhista — O beijo é uma linha reta entre dois pontos para o desenhar do amor.

Um historiador — Um beijo é sempre o prólogo de uma história que pode começar em comédia e acabar em tragédia.

Um sapateiro — O beijo é: o conserto de uma sola, depois de muitas solas e, finalmente, umas gáspas inteiras.

Há poucas mulheres que sejam perfeitas a ponto de impedir que os maridos não se arrependam, pelo menos uma vez por dia, de ter mulher ou de achar feias aquelas que não têm nenhuma.

La Bruyère

É perigoso que uma mulher encontre no bolso uma carta que deveria ser pôsto no correio. Mais perigoso, porém, é que ela encontre em nosso bolso uma carta que deveria ser queimada.

Vão Gógo

Mulher sem companheiro, espartaco sem trabalho, navio sem leme, nunca poderão produzir coisa útil.

Provérbio espanhol

Para o homem, amor é simplesmente uma parte do desenvolvimento do seu ser. Para a mulher, é tudo em todo, substância da vida, céu e inferno.

Schefer

Sol de inverno, chuva de verão, choro de mulher, palavra de ladrão, ninguém cala não.

Os poetas põem causa em seus sonetos. As mulheres usam vestidos de causa. Os pianistas tocam em planos de causa. Os namorados olham-se com o rabo dos olhos. Os gatos se escondem com o rabo de fora e os cães põem o rabo entre as pernas.

Anônimo

Uma mulher sem ternura constitui uma monstruosidade social pior ainda do que um homem sem coragem.

Augusto Conte

Conselhos úteis

O uso de etiquetas é muito útil às donas-de-casa, para evitar confusões com remédios, gêneros etc. Escreve-se sobre cartolina, com qualquer tipo de tinta. Isto feito, mergulha-se as etiquetas em azeite durante uma hora, e deixando secar à vontade durarão dois ou três anos.

Com sal de cozinha e limão limpa-se, maravilhosamente, os mármore da cozinha. A pia, por exemplo.

Para limpar o interior da chaleira ou do bule de café, serve-se dentro duas xícaras de água, junto com uma de vinagre.

Manchas de gordura tiram-se muito bem, esfregando-se com um pano embebido em benzina, que as faz desaparecer imediatamente.

Nódulos de tinta desaparecem com lençóis brancos.

Manchas de vinho saem com leite quente ou clara de ovo.

As Mias de fantasia, tais como brincos, broches, pulseiras, conservam-se melhor se forem guardadas com um pouco de talco. Para limpá-las e devolver-lhes o brilho, mergulhe-as num pouco de vinagre puro.

O talco é excelente absorvente para tirar nódulos de gordura em tecidos de lá ou seda. É claro que o talco não deverá ser usado em tecidos muito escuros, pois fica de póis uma mancha branca que, por vezes, custa a sair.

Modêlo especial para as festas



"Duas peças" de seda pesada, que podem, também, ser confeccionadas em linhã, A bluzinha estampada completa a graciosidade do traje, que serve para todas as idades da mulher elegante

Beleza e cuidados

As costas, muitas vezes negligenciadas, fazem parte da beleza feminina. E a hora, época de bailes e de festas, imaginem como fariam faltar a aparência de vestidos decorados, com as costas aparecendo, cheias de espinhas, de manchas, de pel aspera e mal enxada. Vejamos o que se pode fazer nestas particularidades. Ensinaremos a vocês os cuidados necessários para manter as costas e os ombros bonitos.

Os primeiros cuidados começam durante o banho de chuveiro. Pegue numa escova de cabo comprido. Escoe com vigor as suas costas, durante uns cinco minutos, até sentir um calor benéfico na pele. Além da escova, use uma luva de crina e uma esponja, massageando. Ao sair do banho, após enxugar-se, passe nas costas um creme nutritivo e um adstringente, para fechar os poros.

Se as suas costas são muito adiposas, necessitam de massagens especiais, com um rolo de borracha. Isto evita as depressões elevadas num instituto de beleza.

Os ombros também devem ser cuidados. Faça fricções, massagens. Use cremes nutritivos. Os que contêm lonilina são excelentes. Entretanto, lembre-se do seguinte — se os seus ombros forem muito magros, ou mesmo ossudos, tenha autocrítica e não os deixe a descoberto. Quanto à praia, tome sol, para

dourar a pele, mas tenha cuidado com as varizes. Passando para os braços, aconselhamos o seguinte: para enrijecer os músculos dos braços, principalmente em sua parte superior, junto aos ombros, é ótimo banhá-los com uma esponja, alternando água quente e fria para ativar a circulação, reavibrando a pele, fortalecendo-a.

A pele dos braços, para ficar bem suave, deve ser enovelada com uma massagem rápida e leve, usando-se uma toalha de cordão macia. Antes, ensaboe-os com um sabonete à base de leite. Passe água oxigenada para clarear os pelos.

Para amaciar a pele dos braços use também outro tipo de massagem com óleo de amêndoas doces. O limão é ótimo para tornar a pele lisa e acetinada. Corte dois limões em fatias bem fininhas, esfregando-as no braço e no antebraço. Insista particularmente nos cotovéis, onde a rugosidade da pele é mais acentuada.

Para amaciar a pele dos braços use também outro tipo de massagem com óleo de amêndoas doces. O limão é ótimo para tornar a pele lisa e acetinada. Corte dois limões em fatias bem fininhas, esfregando-as no braço e no antebraço. Insista particularmente nos cotovéis, onde a rugosidade da pele é mais acentuada.

Assim vendem as lojas BOMPREGO E COM GRANDES ENTRADAS

SÓ AOS BONS CLIENTES

MAIS CARO MESMO

MAIS CARO E ELETRODOMÉSTICOS

MÓVEIS — ESTOFADOS

"ENSINO SEM MESTRE"

Já se encontra à venda, em nova edição, o esperado Método Prático e Aperfeiçoado de Corte e Costura "ENSINO SEM MESTRE", para adultos, da Professora Eloyria Anecchini de Araújo, nos seguintes endereços:

Rua Voluntários da Pátria, n.º 67 — Ap. 201 — Tel.: 26-4045 — Botafogo

Agora também no Estado do Rio, na Rua Condessa do Rio Novo, n.º 795

— Três Rios —

"Com a apresentação deste anúncio, V. S. terá como bonificação de Natal, um desconto de Cr\$... 300,00 em duas livros".

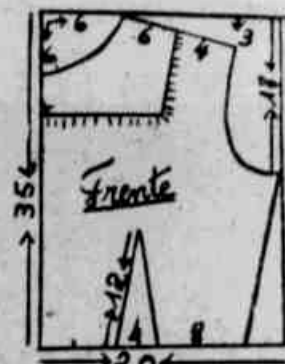
AULA DE CORTE E COSTURA

Prof.ª Eloyria A. de Araújo (Direito autoras n. 10.931)



Blusa com bordado inglês

Esta blusa, de decote quadrado, com babado em bordado inglês, é de fácil execução. Em



primeiro lugar, trace as bases simples, nas medidas certas (frente e costas), de acordo com o tamanho da menina. Depois siga as instruções dos esquemas apresentados. O decote deverá ser traçado conforme demonstram os desenhos, e voltado com um babado

franzido ou pregueado, sendo as preguinhas bem miúdas. Contorne o decote e as cavas com um acabamento perfeito. A saia deverá ser franzida, na cintura deverá ter uma faixa para dar graciosidade ao modelo.

Escolham o vestido adequado para o Natal e festas de 1964

Estamos na época do Natal. Já é tempo de escolher os vestidos que usaremos na noite do nascimento do Menino Jesus, para ir à Missa do Galo... Depois, talvez um modelo bonito e simples, para o dia de Ano Novo. E, pensando nisso, selecionamos alguns modelos simples, de custo razoável, para a sua elegância. A moda, se soubermos dosá-la, pode ser seguida sempre evitando exageros e o uso de roupas que, apesar de bonitas, não servem para todas as ocasiões, ficando vocês com algo que só poderão usar de vez em quando, o que não é nem prático nem econômico!

O modelo A é um "chemisier" prático e elegante. Repare no bordado do bolso e a última novidade. Se quiserem, poderão colocar suas iniciais, trocando o desenho Os botões. A vontade, de preferência da mesma cor do tecido. O cinto é forrado, a fivela bem simples. É um modelo esporte, próprio para compras de Natal; pela manhã, para o trabalho.

O vestido B é clássico, de linhas bem sóbrias. Pode ser feito em linho ou fazenda pesada acetinada. Mas, repare que sua beleza consiste na aplicação de um "traço" claro, encimado por dois laçinhos. Esse traço pode ser de gorgorão "rouleauté" de cetim de camurça. Cinto forrado do mesmo tecido do modelo. Acessórios brancos. Fica bonito com um colar de pedras, de dois ou três fios.

Sofisticado, o modelo C é ideal para as festas natalinas. Escolham um estampado bem alegre, de motivos não muito grandes. O bolso é dispensável, se quiserem que seja mais "toilette". A cintura alta, estilo Império, é que dá apuro a este modelinho.

Em estilo juvenil, este conjunto é próprio para moças e jovens senhoras. Saia estampada forrada, pregueada final-



O vestido que aparece no segundo plano é de "pois", de fundo branco, corte simples, mangas compridas e gola redonda. O de primeiro plano foge com o contraste claro-escuro, com efeito surpreendente e sofisticado.



Dee Pragona e Gracinda Freire, numa cena de "A Torre em Concorso", de Joaquim Manuel de Macedo

sem força



Com não quer vencer na vida sem fazer força. Parece que todos querem vitórias sem maior trabalho. Temos na foto, alguns intérpretes de "Como Vencer na Vida sem Fazer Força", ora no Teatro Carlos Gomes. São eles: Zélia Guimaraes, Marília Pêra, Paulo Araújo (o dono indiscutível do espetáculo), Moacir Franco e Francisco Dantas

"Quanto mais nua melhor"

* Se a nudez provém da miséria...

POR FALTA de renovação o teatro revista está nos seus dias duros. Válio Finto, que durante muito tempo montou revistas e mais revistas no Teatro Recreio, parece que se retirou do mercado. Chianca de Garcia, que comandou muitos espetáculos do teatro rebelado, foi arquivado. Carlos Machado também ocupou os palcos da praça carioca com alguma coisa interessante. Há bastante tempo, contudo, que os teatros não tem suas produções. Ficou apenas Gomes Leal que, atualmente, tem duas revistas em cena: uma no Teatro Recreio e outra no Teatro Rival, tendo esta como "Quanto mais nua melhor" em início de carreira.

Os autores da revista são José Sampaio, Gomes Leal e Válio Finto. A renovação necessária à sobrevivência da revista não se encontra absolutamente em nada. O texto comporta as mesmas soluções antigas: piadas pesadas, situações rotineiras, total falta de imaginação, quadros esparços sem a menor conexão, repetição exaustiva dos mesmos clichês. O título da revista, nada tem a ver com o que nela se passa.

Nesta coluna não tomamos atitude de má vontade contra ninguém. Nosso intuito é unicamente informar e esclarecer. Nossa obrigação é informar com imparcialidade. Dar ao leitor uma visão tanto quanto possível exata do que assistimos. De modo que não podemos fechar os olhos nem guardar palavras desagradáveis quando de fato o espetáculo não preenche as condições necessárias ao elogio.

"Quanto mais nua melhor" é, em matéria de texto, o que há de mais pobre.

O empresário Gomes Leal, se tem procurado acertar (e não duvidamos disso), ainda não conseguiu atingir o alvo. Não tem sido feliz na escolha de autores. Ele mesmo não tem escrito o que talvez desejasse.

Foi menos feliz na escolha das primeiras figuras para o elenco, tais como Silva Filho e Colé. Estes, apesar de mal servidos, conseguem arrancar muitas gargalhadas. São doadores de grande talento e são as duas figuras que fazem rir.

Brigitte Blair — a principal figura feminina — é muito bonita e atrai a atenção da platéia. Precisa ficar mais atenta para não dizer "pouca para pintores" em vez de "pouca para pintores", e outras coisas mais em que enterra com a sua bela voz os sorrisos e a pobre língua portuguesa.

Não se pode dizer que tenha havido direção. Parece que não houve. Se houve, é um caso a conferir.

Música, ballado, iluminação, guarda-roupa e cenários: tudo abaixo do que se recomendaria a uma produção teatral.

Não queremos deixar de enviar nossos votos ao sr. Gomes Leal no sentido de que no ano próximo chegue ele a alcançar as condições necessárias a nos dar um novo teatro de revista: algo que realmente nosso público merece receber e que esse empresário móto e empreendedor está capacitado a oferecer.

E só fazer um pouco mais de força. Entretanto, se a nudez provém da miséria, a esperança há de morrer sem possível socorro.



Risos e risos

Numa cena de riso que provoca risos, temos o ator Sérgio Brito, que está no Teatro Glnástico, em "Mirandolina", de Goldoni. Direção de Gianni Rato



Brigitte Blair — beleza que desfilou em "Quanto Mais Nua Melhor". No Teatro Rival, a menina sem rival

PASSAGENS AÉREAS MAIS BARATAS? Só na AGÊNCIA ALVIMAR

RUA PEDRO I N.º 4-A — Telefone: 32-3563 (próximo a Praça Tiradentes)
Possuindo um corpo de auxiliares especializados, está apta a fornecer-lhe os melhores percursos pelos menores preços (APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE UM BRINDE)

Comer é um prazer com boas receitas

BIFES DE TIA MARTA

Partem-se os bifés e colocam-se na chapa do fogão. Quando estiverem quase prontos, mas ainda mal passados, retiram-se da chapa.

Prepara-se um molho com cebola, azeite e salsa. Coa-se o molho.

Unta-se uma travessa de barro com manteiga, colocando-se fatias de presunto no fundo. Coloca-se os bifés por cima. Pode-se também alternar a carne com o presunto, formando camadas.

Derrama-se o molho por cima e leva-se ao forno, uns 30 minutos. Ficará deliciosos.

SEGREDOS DE CULINARIA

Use receitas seguras e experimentadas. Leia a receita inteira, antes de começar a trabalhar, estudando todos os detalhes, ingredientes etc.

Use somente ingredientes frescos e de boa qualidade.

Preze a farinha, antes de usá-la, sempre.

Acenda logo o forno para que, ao ficar pronta a massa, já esteja quente.

Pronto o bolo, retirado do forno, deixe-o uns cinco minutos na forma e só corte depois que esfriar completamente.

TORTA DE SALADA DE FRUTAS

INGREDIENTES — Seis ovos, 300 gramas de açúcar, tâmaras, 100 gramas de amêndoas, 5 colheres de farinha de biscoito.

COMO FAZER — Bata-se bem os ovos, misturando, depois, o açúcar. Moa-se as amêndoas, que se mistura com as claras. Quando estiver bem batido, adiciona-se a farinha de biscoito. Faz-se um doce com 12 ovos e 5 xícaras de açúcar. Recheia-se a torta com uma camada deste doce e com tâmaras. Por cima, arruma-se o resto do doce e as tâmaras que sobraram, enfeitando com geleia e amêndoas inteiras.

NATAL NAS VILAS KENNEDY E ALIANÇA

Hoje, dia 20, os moradores das Vilas Kennedy e Aliança vão festejar o Natal de 1964. A festa começará às 15 horas com a chegada de Papai Noel. A seguir, haverá uma representação do Teatro Infantil da Embaixada da Alemanha, sorteio de 25 prêmios, distribuição de sorvetes e refrescos, cinema infantil e entrega de presentes às crianças. Este programa é da Vila Kennedy.

Na Vila Aliança a festa começará mais cedo, havendo às 9 horas distribuição de brinquedos com as crianças, chegada de Papai Noel às 15 horas e "show" musical às 16 horas.

Jóias a prazo sem juros

presente de valor crescente

entrada e mensalidades iguais sem parcelas

1. ALIANÇA "MARIAGE"
Modelo grifado com 30 bril.
artisticamente engastados.

Platina:

Mensais 29.700,

1. ANEL DE GRÃO "FACULTE"

Para todas as profissões e diversas outras modelos e s/ escolha.

Mensais 9.260,

1. ANEL DE GRÃO "PROFESSEUR"

Claveteiro cravado de bril.
Modelo tradicional para todos os formados.

Mensais 10.720,

4. ANEL "SURPRISE"

Tudo em platina, com 25 bril. — Jôia de alto padrão.

Mensais 34.000,

5. ANEL "ROSE"

Tudo em ouro, com 18 bril. criação original.

Mensais 11.450,

6. ANEL "MARGUERITE"

Ouro 18 kts. a/pele 7,50 m/m e brilhantes.

Mensais 6.350,

7. ANEL "CABUCHON"

Ouro 18 kts. com pedr. de cor e um esmalte.

Mensais 4.800,

8. CHAVEIRO "BONNE CHANCE"

Modelo cartão com gravado "gratit".

Mensais 4.880,

9. RELÓGIO "MILKING"

M/atividade — automática, anti-choque, calendário, a prova d'água 25 metros — garantia de 1 ano.

Mensais 7.000,

10. RELÓGIO "SPORT"

Quadrado — fino, 17 rubis — folheado. Também com calendário.

Mensais 4.150,

11. RELÓGIO "SPORTIVE"

Suço original — folheado, 17 rubis. Também modelo redondo.

Mensais 4.150,

12. RELÓGIO "ANEILLE"

Pulseira sextanada, sempre em moda, garantia de 1 ano.

Mensais 10.700,

13. RELÓGIO "MEC"

Ouro 18 kts. máquina Suíça a s/escolha, pulseira de couro.

Mensais 5.000,

14. RELÓGIO "RECEPTION"

Ouro 18 kts. criação jovem Máquina "Classic". Com a garantia tradicional da PONTA FRIO JOIAS.

Mensais 30.000,

15. PULSEIRA "TREVES"

Ouro 750/1000 — o máximo em ourivesaria moderna. Nome que comprova a perfeição.

Mensais 29.500,

16. PULSEIRA "GOURMETTE"

Ouro 18 kts. própria para moda ou bralques.

Mensais 4.880,

17. PULSEIRA "B. R."

Ouro 18 kts. toda executada a mão.

Mensais 6.340,

18. COLAR DE PÉROLAS "GUEISHA"

Pérolas c/8 m/m cult. legítimas e/ lindo facho e corrente segurança.

Mensais 9.260,

PONTA FRIO Jóias

CENTRO - URUGUAIANA, 134 - URUGUAIANA, 96 - AV. PASSOS, 37
COPACABANA - AV. N.S. COPACABANA, 749-A
MADUREIRA - RUA CAROLINA MACHADO, 414
NOVA IGUAÇU - AV. AMARAL PEIXOTO, 75 - NITERÓI - RUA DA CONCEIÇÃO, 22
E AGORA NA PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR, 12 - CAIETE

Só a Ducal é capaz disto!

ganhe 1 Volkswagen por dia



até o Natal!

Em cada compra de 10.000, à vista ou de 20.000 a crédito, V. concorre diariamente até o Natal, ao sorteio de 1 Volks no valor de Cr\$ 4.230.800,00, inteiramente grátis.

GRÁTIS! 1 calça à sua escolha

na compra de 2 roupas

Comprando 2 roupas de qualquer tipo ou preço, à vista ou a crédito, V. ganha, inteiramente grátis, uma calça, à sua escolha, no valor de até 20.000,!



Estes já ganharam o Volks du-dia:

1.ª semana

- 2.ª FEIRA - Clemente Ayrton Rosa Picchi res. à 16/11 Rua Jorge de Miranda, 39 - S. Paulo
- 3.ª FEIRA - Antônio Francisco Rodrigues 17/11 res. à Travessa Maria José, 34 - Campinas
- 4.ª FEIRA - Waldemar Lopes Fraga 18/11 res. à Rua Alfredo de Albuquerque, 2 Mesquita - Rio de Janeiro
- 5.ª FEIRA - Edith Leal Pinheiro 19/11 res. à Rua Olegário Maciel, 1934 - Juiz de Fora - Minas
- 6.ª FEIRA - Nelson Noronha 20/11 res. à Rua Cintra, 271 - Penha

2.ª semana

- 2.ª FEIRA - Fausto de Carvalho Silva res. à 23/11 Av. Copacabana, 259, apt. 801
- 3.ª FEIRA - Paulo Cesar Studart res. à 24/11 R. das Laranjeiras, 206, apt. 104
- 4.ª FEIRA - Nestor José Villela Nunes 25/11 res. à Rua Prof. Cardoso Fontes, 108-A Petrópolis - Rio de Janeiro
- 5.ª FEIRA - Alcides Covolo 26/11 res. à Rua B. de Campinas, 458 - S. Paulo
- 6.ª FEIRA - Amélia Cavalcante 27/11 res. à Rua 18 do Forte, 1977 - Mutú - São Gonçalo

3.ª semana

- 2.ª FEIRA - Claudine Kauffman 30/11 res. à Rua São Bernardo, 78 - S. Paulo
- 3.ª FEIRA - Wandell Soares Raposo 1/12 res. à Travessa Alzira, 228 - S. Gonçalo
- 4.ª FEIRA - Anton Knoll 2/12 res. à Rua Rodízio, 175 - São Paulo
- 5.ª FEIRA - Lázaro Gravino 3/12 Rua Justaba, 73 - Programa - Minas
- 6.ª FEIRA - Belarmino da Conceição 4/12 res. à Rua Siqueira, 96 - B. Horizonte

4.ª semana

- 2.ª FEIRA - Evan Camelo 7/12 res. à Rua Barão da Torre, 213 - apto. 202
- 3.ª FEIRA - Tomas Mallasen Agustina 8/12 res. à Estr. das Lagrimas, 3.990 - S. Paulo
- 4.ª FEIRA - Daura Lopes Viana 9/12 res. à Rua Itajuba, 1038 - Sagrada Família - B. Horizonte
- 5.ª FEIRA - João Bento Filho 10/12 res. à Rua Itapeva, 333 - S. Paulo
- 6.ª FEIRA - Rubens Fonseca 11/12 res. à Rua Genoveva de Souza, 1463-F Sagrada Família - B. Horizonte

5.ª semana

- 2.ª FEIRA - Nicolau Pelluso 14/12 res. à Rua Padre Manoel, 228 casa 1 - Madureira
- 3.ª FEIRA - Antonio Eugênio de Paula 15/12 res. à Rua João Cabral, 25 - São Paulo
- 4.ª FEIRA - Sebastião Ribeiro de Andrade 16/12 res. à Rua Manoel Augusto Ferreira, 426 V. Gerty - São Paulo
- 5.ª FEIRA - Ary Francisco Emílio 17/12 res. à Rua Gramita, 108 - Caxias
- 6.ª FEIRA - Emerson Figueiredo Mattos 18/12 res. à Av. Santa Cruz, 731 - Realengo



Ganhe Champagne Mosele!

Ao comprar a sua Roupa na Ducal, à vista ou a crédito, V. ganha de presente uma garrafa grande do delicioso Champagne Mosele — para dar ao seu Natal um toque de grande gala!

Ducal

ninguém vende por menos

CAPACIL - Av. R. S. Copacabana, 852 | CASTELO - Av. Nilo Peçanha, 140 | ASSEMBL - R. Arsenologia, 95 | OUTARNA - R. Quitanda, 99 | S. FRANCISCO - L. S. Francisco, 28 | TITAPREVES - av. Imp. Leopoldina | FLORITUB - Av. Mel. Florino, 126 | TIJUCA - Pça. Santa Pêla, 30-A | MEIER - R. 24 Maio, 1393 | MADUR - Av. Min. E. Romero, 62-B | CAMPO GRANDE - R. Col. Agostinho, 121
NITERÓI - R. S. Pedro, 35 n. 41 | CAXIAS - Av. Rio Petrópolis, 1541 | N. IGUAÇU - Av. Goy. Amador Pinheiro, 25 | PERNAMB - R. Nicotiana, 106 n. 204 | PETROPOLIS - Av. 19 Novembro, 603 | REZERVE - Pça. Condição, 18 - Est. Rodoviária | B. TRIDURGO - R. Alberto Bragança, 32/34 | RANOS - R. Urano, 1102 | FATIMA - Av. R. S. Fatima, 22 | S. JOÃO MERITI - R. Mottz, 308

Assembléia Legislativa fluminense honra a sua tradição de austeridade



DEPUTADO CORDOLINO AMBRÓSIO, presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, eleito pela legenda do PTB, foi prefeito em Petrópolis e deputado estadual de 1955 a 1958, quando ocupou a liderança da bancada. Foi chefe da Casa Civil do governador Roberto Silveira e no mesmo governo ocupou a pasta de Segurança Pública. Exerceu a direção da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio e, durante a crise de abril, após a deposição do sr. Badger Silveira, assumiu o governo do Estado, para entregá-lo ao general Paulo Tôrres, que fora eleito indiretamente pelo Legislativo. O deputado Cordolino Ambrósio é fundador da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris do Estado do Rio e foi em dois períodos presidente da Associação Comercial de Petrópolis.

A harmonia entre o Legislativo e o Executivo, em face da austeridade do Governo Paulo Tôrres e a disciplina política dos 62 deputados fluminenses, refletiu diretamente no bem-estar comum da população, que não sentiu reflexos das sucessivas crises que abalaram o País. Durante os acontecimentos de Goiás, a Assembléia Legislativa situou-se num plano neutro, de expectativa, pois a separação geográfica exigia um minucioso exame do problema antes de assumir uma posição que poderia ser precipitada, preferindo restringir-se aos assuntos ligados ao território fluminense. Assim, enquanto outros Estados se debatiam em violentas crises, o Legislativo do Estado do Rio, identificando-se com o seu glorioso passado, limitou-se apenas a legislar, como era o seu dever.



DEPUTADO JORGE DAVID, 2.º vice-presidente do Legislativo fluminense, eleito pela legenda da União Democrática Nacional, sendo o parlamentar mais votado do partido e o terceiro em todo o Estado do Rio. Milite em Nilópolis onde exerce a medicina e é autor de vários leis que beneficiam a população fluminense e em especial o povo da Baixada. É o vice-líder da bancada udenista e, entre outras matérias, foi autor da lei que concede salário-espôsa ao Estado. Atualmente está empenhado em violenta campanha contra os falsos dentistas. Foi a primeira voz a se levantar na Assembléia em favor dos professores primários e de ensino médio e, atualmente, está promovendo entendimentos com dona Sandra Cavalcante para solucionar o problema habitacional na Baixada Fluminense. Quer, também, a criação de Faculdade na Baixada.



DEPUTADO HIDEQUEL DE FREITAS LIMA, eleito pela legenda do Partido Republicano, é o parlamentar mais jovem do Legislativo fluminense, tendo tomado posse com apenas 22 anos. Por divergir da orientação da liderança imprimeada pelo deputado Peixoto Filho, afastou-se da bancada, levando para a dissidência o restante do bloco e formando a chamada "bancada independente", deixando o líder isolado, sem nenhum líder. A sua Assessoria Jurídica está elaborando uma série de projetos que começarão a tramitar no Legislativo, a partir de janeiro. Todos eles dizem respeito à Baixada Fluminense, em especial ao município de Casimiro de Barros. É autor de dezenas de requerimentos solicitando auxílio governamental para todos os problemas do seu município. Os assuntos que considera mais importantes já estão sendo abordados em projetos e, entre estes, já constam soluções para os problemas de saneamento, energia elétrica, saúde, educação e habitação popular.



DEPUTADO JOSÉ HADDAD, da legenda do PSD, tendo sido vereador e candidato a Prefeito em Nova Iguaçu e deputado três vezes reeleito. O seu trabalho no Legislativo se destaca pelas obras em profusão que vem realizando pelo município que representa. Construiu grupos escolares nas localidades de Miguel Couto, Belfor Roxo, Lote XV e em Queimados e um ginásio estadual em Belfor Roxo. Conseguiu o calçamento do trecho da estrada Pfling Casado e das avenidas Francisco de Sá e Vital Brasil. No plano de obras, incluiu o calçamento da Praça de Miguel Couto, Estrada Luiz Lemos, avenida Retiro da Imprensa e ruas Clara de Araújo e Andrade de Araújo. A Light já aprovou a planta da sua autarquia, visando iluminar com gás de mercúrio vários logradouros, entre estes, a Praça Getúlio Vargas e Eliaquim Batista e as ruas Marechal Floriano e Amaral Peixoto.



DEPUTADO ORDENADOR ZELOSO representa no Legislativo fluminense os municípios de Campos e Sumidouro, tendo tido votação em mais 53 cidades, nas últimas eleições. Eleito pela legenda do Partido Social Progressista, foi duas vezes prefeito em Sumidouro e reeleito três vezes à Assembléia Legislativa. Foi diretor do Departamento de Trânsito e Secretário de Segurança. Conseguiu a instalação do Serviço de Força e Luz em Sumidouro e, pela sua interferência, a estrada Sumidouro-Teresópolis passou para o controle do Estado. Fez construir 50 quilômetros de estrada no seu município e agora está pleiteando um paço artesonado de suprimento ao Serviço de Água, Criou o Serviço Itinerante de Saúde Pública, que atualmente funciona nos municípios de Sumidouro, Duas Barras, Sapucaia e Carmo.



DEPUTADO ZEIR PORTO, da legenda do Partido Democrata Cristão, secretário de atos do diretório municipal de São Gonçalo e membro nato da Executiva Estadual. Foi vereador no município e delegado da Trânsito no Estado do Rio. Na Legislatura anterior foi suplente mas, pela sua atuação no Legislativo no curto período em que exerceu o mandato, fez com que o eleitorado gonçalense lhe confiasse o mandato plenamente nas últimas eleições, apesar das pressões dos outros candidatos naquela região, que detinham nas mãos o poder econômico do município. Entre seus inúmeros trabalhos, conseguiu para os seus municípios a extensão da rede telefônica até o distrito de Vista Alegre e, posteriormente, até Manjabos. Está agora pleiteando o asfaltamento do trecho que liga Itaboraí a Maricá, numa extensão de 25 quilômetros e o abastecimento de água nos distritos rurais de São Gonçalo.



DEPUTADO ANTONIO GASPAR, do Partido Trabalhista Brasileiro, foi duas vezes vereador no município de Nova Iguaçu e é membro do diretório municipal do Partido. Conseguiu com o governo estadual anterior a construção do ginásio Kennedy, em Nova Iguaçu e agora pretende tornar uma realidade a ligação rodoviária da RJ-13, no trecho que une a antiga Rio-Petrópolis a Belfor Roxo, com saída na Presidente Dutra. A obra já está iniciada e se encontra em fase de asfaltamento. Está atualmente tentando conseguir para o seu município novos postos de Saúde, principalmente para a região de Belfor Roxo, que tem sido mais abandonada pelos poderes públicos.



DEPUTADO LUCAS DE ANDRADE FIGUEIRA, do Partido Trabalhista Nacional, constituído de 1947, está no Legislativo fluminense há cinco legislaturas: Presidente do diretório municipal e estadual do Partido e o seu reduto eleitoral está em Nilópolis, onde tem realizado inúmeras obras em prol daquela população. O problema educacional na Baixada Fluminense é o que lhe absorve, no momento, a maior parte do seu tempo. Mantém diariamente atendimentos com as autoridades estaduais, objetivando conseguir novos grupos escolares para Nilópolis e toda a região da Baixada. As populações de Nilópolis e Meriti devem a ele a sua emancipação, conseguida através de constantes e violentas lutas políticas na Assembléia Legislativa.



DEPUTADO JOSÉ AMORIM, do Partido Libertador, foi vereador por duas vezes em São João de Meriti, nos períodos de 1955 a 1963, quando se elegeu deputado estadual. É vice-presidente do Diretório Municipal do seu Partido e, entre outros serviços prestados à população do seu município, destaca-se a assistência médico-hospitalar, com duas ambulâncias, gratuitamente. É advogado mas prefere, ao invés de atender à sua banca, advogar em favor dos municípios. Assim, está mantendo contatos com o governo, visando resolver o problema de abastecimento de água e energia elétrica, que considera fundamentais. Durante a votação do Orçamento para o próximo exercício, conseguiu incluir verbas para a construção do Fórum e da Delegacia de Meriti.



DEPUTADO VALDEMAR LIMA TEIXEIRA, do Partido Social Democrático, presidente há 13 anos do Diretório Municipal de Magé e membro do Diretório Estadual, sendo fundador do PSD fluminense. Foi interventor na prefeitura de Magé em 1947 e prefeito por três vezes, eleito em escrutínio universal. Entre os seus inúmeros trabalhos no Legislativo fluminense, destaca-se a lei que concede cotas ao pessoal de arrecadação. Político disciplinado, tem acompanhado fielmente a orientação da sua bancada e é o responsável por vários dispositivos que melhoraram os aparelhos arrecadadores e fiscalizadores do Estado do Rio. Atualmente está empenhado na solução de problemas energéticos e de abastecimento de água para Magé.

LAR DESFEITO

por EDGAR CAYGILL
Ilustração de EDUARDO BARBOSA

O encontro fôra assente pelo telefone. João Manuel lembrava-se que a mulher dissera: "Quero ver o meu filho. Não posso passar mais tempo sem o ver. Vem com ele ao meu encontro, ou terê que ir a tribunal para o conseguir". E ele respondera: "Se não fôrmos a tribunal para nos separarmos, se os mais dele e ainda minha mulher, também não terê dúvidas em levar-te o teu filho para o ver". E ele: "Há de ser sempre o mesmo! Se pensas nos vizinhos e naquilo que os outros pensam quando vierem. Então onde posso ver o meu filho?" E combinaram o Jardim da Estrela, as primeiras horas da manhã, para que ele pudesse estar com João José um bocadinho, e ele tivesse tempo depois de o levar para casa e ir para o emprego.

E ele ali estava, à sua frente, mesmo encostado ao corrimão, olhando ao longe, debruçado sobre a grade. Ali estava com o mesmo casaco preto, os mesmos calções azuis, a mesma boca sem dentes e com a mesma simplicidade de vestir. Ali estava a oitava, com uma palavra, sem um gesto, como se tivesse partido do nevoeiro, como se tivesse acordado. A mulher o abraçou, como se, em vez de cinco anos de separação, tivesse passado uma eternidade. A oitava quando devia olhar para o filho...

— João José — disse ele —, aquela senhora é a tua mãe. Vai beijá-la.

E o pequenito olhou e não se mexeu. Agarrou um mais largo da mão do pai. E os outros, também assim, ficaram-se naquela senhora para quem agora avançava ao encontro de ambos. Mas não disse nada. Ficou agarrada à mão do pai e sentia-se incapaz de se mover.

A senhora chegou junto deles e disse:

— João Manuel...

Mas o pai limitara-se a responder:

— Tem aí o teu filho. Pode estar com ele uma hora. Depois, tens que regressar, porque preciso ir para a casa e ir para o emprego.

Listos tinha amanhado sem saber. Um seu impulso, ou um seu muito vivo, com laivos de logo a anunciar o nascer do sol. Ali para os lados da Estrela, o movimento era ainda escasso e o jardim mostrava as ruas desertas, com um ou outro transeunte ocasional.

João Manuel caminhava com o filho pela mão. Embora a manhã do inverno fizesse sentir pela unidade, caminhavam silenciosos. João, de porte alto, embora ligeiramente curvado de ombros, olhava as árvores e contemplava, absorto, as gotas de orvalho que secaavam sobre o relvado. O filho olhava para todo o lado, com a habitual curiosidade infantil, e de vez em quando, contemplava o pai, como se compreendesse que naquele dia ele caminhava mais curvado e que no seu íntimo ideias negras — ideias que vinham do passado — o torturavam...

— É verdade que vou conhecer a mãe? — perguntou, a certa altura, o pequenito.

— Sim, João José — respondeu João Manuel. — Vale conhecer a tua mãe. Ela esteve fora estes últimos cinco anos, e agora, que regressou, pediu para te ver. Eu não podia dizer que não.

— Mas eu fico contente de conhecer a mãe!

— Claro, claro...

João José viu aparecer brilha nos olhos da senhora e pensou: "ela vai chorar" — e ela chorou, de fato, mas quando se curvava, e o abraçava.

— Meu filho, meu querido filho!

E João José sentiu-se tremer. Como se avô lhe tivesse dito lá em casa: "O paizinho vem aí e traz um pacote com bolos".

E, sem querer, como se uma outra voz falasse por si, ouviu-se dizer:

— Mãe...

E de repente sentiu-se muito quente, com um calor muito intenso e enche-lo, e largou a mão do pai e abraçou aquela senhora que chorava, agora abundantemente, sobre o seu cabelo.

João Manuel sentiu-se num banco e deixou que o filho passasse com a mãe durante a primeira meia hora. Viu-os alegres e desculdados, de mãos dadas, ambos a conversar. Sobre o qual, não sabia... A certa altura, Leonor — assim se chamava ela — tirou um pacote da mala e deu-lhe o filho. Cinco anos tinham-se passado. Durante esse tempo, não soubera nada de Leonor. Apenas que saíra de casa dos pais e desaparecera. Também não indagara. Dizia-se a si mesmo que não lhe interessava... Ela tinha-o abraçado, e a tração dentro do lar é imperdável... João José ficou confuso, e porque o casamento tinha sido feito na igreja, nunca lhe passara pela cabeça divorciar-se. Aliás — e João Manuel sorria-se ao pensar nisso —, ele era um homem pacato, que vivera sempre para a casa e para o lar, e, depois de a mulher partir, tinha vivido para o filho...

Leonor estava bonita, reconhecia-o. Talvez mais bonita do que há cinco anos... Havia no rosto dela uma sombra de tristeza, e nos olhos, um brilho singularmente negro, que contrastava com os seus cabelos loiros e olhos azuis... Dir-se-ia que tinha passado aqueles cinco anos a sofrer... Mas não, Leonor devia ter andado pelo estranheiro. O pai era homem de dinheiro e devia-a ter mandado

para bem longe de Portugal, para que ela se divertisse. O filho nunca gostara lá muito dele... Um rapaz perfeito, mas cuja riqueza não passa da roupa que traz em cima", dizia ele. E nunca o visitara depois do casamento. E verdade que tivera a culpa fosse sua. Era empregado de escritório, quis continuar a ser, sem aceitar a mão que o sogro lhe estendia. "Eu caso, com a sua filha e não com o seu dinheiro". E o sogro mandara-o "para o diabo". Sim, Leonor pertencia a um mundo diferente do seu... Ela, as suas roupas elegantes, os seus casacos finos, os seus perfumes caros... E ele, as suas prestações, os cigarros que não fumava e os cafés que não bebia para comprar os chocolates ao filho...

Leonor aproximou-se com o filho pela mão.

— João Manuel, quero dizer-te que o João José está um rapazião encantador. Não respondeu. Sim, Leonor tinha razão: João José estava um rapazião encantador. E como podia deixar de estar, se ele lhe dedicava todo o carinho e ternura? O carinho e ternura de pai e também aquele carinho e ternura que reservava para Leonor...

— Páizinho — disse, de súbito, João José, olhando-o de baixo dos seus pequenitos setes anos —, por que não levamos a mãezinha conosco para casa?

João Manuel estremeceu com a pergunta. Precisamente naquele instante, pensava o mesmo.

— A mãezinha tem para onde ir. Mas descança que, de vez em quando, ela vem aqui ter conosco e tu podes brincar com ela.

Naquele momento, vindos do fim da área do jardim, surgiram outras crianças, que começaram a brincar entre as árvores.

— Mas pai — tornou —, eu gosto da mãe.

— Eu sei, meu filho. Deves mesmo gostar.

— O páizinho, todas as noites me diz para eu rezar também pela mãe...

João Manuel corou contra vontade, e Leonor ficou-o mais intensamente e ficou também perturbada. Para distanciar o embaraço, ajoelhou-se junto do filho e sorriu-lhe.

— Depois arrepentei-me que... Não deves dizer essas coisas ao páizinho. A mãezinha está doente e precisa de se tratar. Um dia compreenderás tudo...

"Compreenderás tudo", pensou João Manuel. "E compreenderás que a tua mãe abraçou o teu pai. Que foi infeliz e que..."

— Mas eu quero que a mãe volte comigo para casa... E dirigindo-se ao pai: — O páizinho não gosta da mãezinha?

— Óve, filhinho...

— O Eduardo tem a mãe e o pai sempre com ele.

O Eduardo era o vizinho do andar de cima. Um garoto um ano mais novo que João José e que nas brincadeiras costumava dizer-lhe: "Eu tenho mãe e tu não tens".

"Aquele carta, aquela carta...", pensou João Manuel. "Aquele carta antigamente que veio destruir a minha vida. Por que a recebi? Por que não a rasguei quando a foram levar ao escritório onde trabalhava?" Tudo acontecera como por obra do diabo. O mandado que veio ter com ele a secretária e disse: "Vieram entregar esta carta para o senhor". Ele abriu o envelope e lá dentro estava um papel que dizia: "A tua mulher saiu todos os dias com um homem. Pergunta-lhe e verás que é atrevido". E ele perguntara, e ela respondera: "Não admito que duvides da minha honra. Achas que eu era capaz de fazer uma coisa dessas? Se tu achas é porque não me amas."

E depois viera a discussão, e Leonor partira... Telefonou ainda duas vezes para o pai dela, mas este respondeu-lhe "que não voltasse a fazê-lo, porque a filha nem o nome dele queria ouvir".

— Pai, gostas de mim? — perguntou-lhe João José.

— Sim, meu filho.

— Se gostas de mim, por que não levas a mãezinha para casa? Se não a levares, eu não vou contigo.

— A mamã está doente. Está doente — respondeu, emendando, Leonor. — Há cinco anos que está na Suíça a tratar-se. A mãezinha teve uma doença muito má...

João Manuel estremeceu. Aquelas palavras não eram para o filho. Leonor estava a falar com ele. E dizia-lhe que a sua ausência de cinco anos se devia a uma doença. E ele, ele... Olhou Leonor com angústia. Todo o seu ser estremeceu. Ela doente, e ele a pensar que andava a se divertir...

— Leo, que a mãezinha saiu de casa — continuou Leonor — e vende como o pai tinha sido injusto para com ela, teve uma depressão tão grande, tão grande, que acabou por adoeecer. Deixou de comer, de falar, e o vizinho levou-a de avião para a Suíça... Só agora voltou e voltou ansiosa para te ver.

Mas João José já não a ouvia. Os gritos das outras crianças chamavam-no, e ele começou a gritar-lhes. Leonor deixou que o filho se escapasse e continuou, meio alheada, a falar, como se o filho ainda ali estivesse...

— A carta que o teu pai recebeu era falsa. E a mãezinha sofreu um desgosto profundo por ter sido injustamente acusada na sua honra, naquele

que considerava mais sagrado na sua vida: no seu amor. E não podia conceber que o homem por quem sacrificara tudo fosse capaz de lhe ter dito palavras tão cruéis... E fugiu... mas sempre esperou que ele lhe telefonasse e... que a chamasse... que lhe pedisse desculpa... E, quando os dias se passaram, quando viu que o telefone não tocava, deixou de comer e adoeceu tão gravemente que...

— Leonor! Mas eu telefonel-te! Uma, duas, três vezes... e sempre o teu pai me respondeu que não querias falar comigo, nem sequer ouvir o meu nome. O teu pai nunca gostou de mim, e...

de saber que fiz a infelicidade da minha filha. Tenho estado a vigia-lo, e, ao ver o garoto... o meu filho... compreendi o meu erro... a minha estupidez de homem rico...

— Que queres dizer com isso, pai? — Leonor levantou-se e fitou o pai.

— A carta anónima foi escrita por mim. Queria que o deixasses para casares com um homem da tua posição... e com isso la provocando a tua morte. Não mereço perdão, e vejo aí onde la levando o meu orgulho.

João Manuel olhou o sogro e fez-se pálido.

— O senhor fez isso? O senhor foi capaz de...

— Como fomos felizes aqui — diziam as crianças —, quando os pais nos levaram para as férias. Um dia o gigante voltou. Tinha ido fazer uma visita a um amigo, o Oge da Cornalva, com quem passava sete anos. Decorrido esse tempo, tendo dito um ao outro tudo quanto poderiam dizer, porque eram amigos muito queridos, decidiram voltar para o seu castelo. Chegou e expulsou as crianças do seu jardim.

— Que fazes aqui? — Inquiriu nos gritos. A sua voz era mais do que assustadora.

As crianças fugiram apressadamente.

— O jardim é meu — disse o gigante — e não há quem queira idiota o poder compreender. E não permito que ninguém, salvo eu próprio, se venha divertir aqui.

Construiu, então, um grande muro em torno do jardim e colocou nele uma tabuleta que dizia "Entrada Proibida". Era decididamente um gigante muito esperto.

Os pobres meninos ficaram sem saber onde brincar. Experimentaram a estrada, mas havia muito pó, muita pedra e nenhuma comodidade. Quando as aulas terminavam iam rondar o muro, recordando o belo jardim que havia lá dentro.

— Como fomos felizes naquele tempo — comentavam —, quando os pais nos levaram para as férias. Um dia o gigante voltou. Tinha ido fazer uma visita a um amigo, o Oge da Cornalva, com quem passava sete anos. Decorrido esse tempo, tendo dito um ao outro tudo quanto poderiam dizer, porque eram amigos muito queridos, decidiram voltar para o seu castelo. Chegou e expulsou as crianças do seu jardim.

— Que fazes aqui? — Inquiriu nos gritos. A sua voz era mais do que assustadora.

As crianças fugiram apressadamente.

— O jardim é meu — disse o gigante — e não há quem queira idiota o poder compreender. E não permito que ninguém, salvo eu próprio, se venha divertir aqui.

Construiu, então, um grande muro em torno do jardim e colocou nele uma tabuleta que dizia "Entrada Proibida". Era decididamente um gigante muito esperto.

Os pobres meninos ficaram sem saber onde brincar. Experimentaram a estrada, mas havia muito pó, muita pedra e nenhuma comodidade. Quando as aulas terminavam iam rondar o muro, recordando o belo jardim que havia lá dentro.

— Como fomos felizes naquele tempo — comentavam —, quando os pais nos levaram para as férias. Um dia o gigante voltou. Tinha ido fazer uma visita a um amigo, o Oge da Cornalva, com quem passava sete anos. Decorrido esse tempo, tendo dito um ao outro tudo quanto poderiam dizer, porque eram amigos muito queridos, decidiram voltar para o seu castelo. Chegou e expulsou as crianças do seu jardim.

— Que fazes aqui? — Inquiriu nos gritos. A sua voz era mais do que assustadora.

As crianças fugiram apressadamente.

— O jardim é meu — disse o gigante — e não há quem queira idiota o poder compreender. E não permito que ninguém, salvo eu próprio, se venha divertir aqui.

Construiu, então, um grande muro em torno do jardim e colocou nele uma tabuleta que dizia "Entrada Proibida". Era decididamente um gigante muito esperto.

Os pobres meninos ficaram sem saber onde brincar. Experimentaram a estrada, mas havia muito pó, muita pedra e nenhuma comodidade. Quando as aulas terminavam iam rondar o muro, recordando o belo jardim que havia lá dentro.

— Como fomos felizes naquele tempo — comentavam —, quando os pais nos levaram para as férias. Um dia o gigante voltou. Tinha ido fazer uma visita a um amigo, o Oge da Cornalva, com quem passava sete anos. Decorrido esse tempo, tendo dito um ao outro tudo quanto poderiam dizer, porque eram amigos muito queridos, decidiram voltar para o seu castelo. Chegou e expulsou as crianças do seu jardim.

— Que fazes aqui? — Inquiriu nos gritos. A sua voz era mais do que assustadora.

As crianças fugiram apressadamente.

— O jardim é meu — disse o gigante — e não há quem queira idiota o poder compreender. E não permito que ninguém, salvo eu próprio, se venha divertir aqui.

Construiu, então, um grande muro em torno do jardim e colocou nele uma tabuleta que dizia "Entrada Proibida". Era decididamente um gigante muito esperto.

Os pobres meninos ficaram sem saber onde brincar. Experimentaram a estrada, mas havia muito pó, muita pedra e nenhuma comodidade. Quando as aulas terminavam iam rondar o muro, recordando o belo jardim que havia lá dentro.

— Como fomos felizes naquele tempo — comentavam —, quando os pais nos levaram para as férias. Um dia o gigante voltou. Tinha ido fazer uma visita a um amigo, o Oge da Cornalva, com quem passava sete anos. Decorrido esse tempo, tendo dito um ao outro tudo quanto poderiam dizer, porque eram amigos muito queridos, decidiram voltar para o seu castelo. Chegou e expulsou as crianças do seu jardim.

— Que fazes aqui? — Inquiriu nos gritos. A sua voz era mais do que assustadora.

que considerava mais sagrado na sua vida: no seu amor. E não podia conceber que o homem por quem sacrificara tudo fosse capaz de lhe ter dito palavras tão cruéis... E fugiu... mas sempre esperou que ele lhe telefonasse e... que a chamasse... que lhe pedisse desculpa... E, quando os dias se passaram, quando viu que o telefone não tocava, deixou de comer e adoeceu tão gravemente que...

— Leonor! Mas eu telefonel-te! Uma, duas, três vezes... e sempre o teu pai me respondeu que não querias falar comigo, nem sequer ouvir o meu nome. O teu pai nunca gostou de mim, e...

de saber que fiz a infelicidade da minha filha. Tenho estado a vigia-lo, e, ao ver o garoto... o meu filho... compreendi o meu erro... a minha estupidez de homem rico...

— Que queres dizer com isso, pai? — Leonor levantou-se e fitou o pai.

— A carta anónima foi escrita por mim. Queria que o deixasses para casares com um homem da tua posição... e com isso la provocando a tua morte. Não mereço perdão, e vejo aí onde la levando o meu orgulho.

João Manuel olhou o sogro e fez-se pálido.

— O senhor fez isso? O senhor foi capaz de...

— Como fomos felizes aqui — diziam as crianças —, quando os pais nos levaram para as férias. Um dia o gigante voltou. Tinha ido fazer uma visita a um amigo, o Oge da Cornalva, com quem passava sete anos. Decorrido esse tempo, tendo dito um ao outro tudo quanto poderiam dizer, porque eram amigos muito queridos, decidiram voltar para o seu castelo. Chegou e expulsou as crianças do seu jardim.

— Que fazes aqui? — Inquiriu nos gritos. A sua voz era mais do que assustadora.

As crianças fugiram apressadamente.

— O jardim é meu — disse o gigante — e não há quem queira idiota o poder compreender. E não permito que ninguém, salvo eu próprio, se venha divertir aqui.

Construiu, então, um grande muro em torno do jardim e colocou nele uma tabuleta que dizia "Entrada Proibida". Era decididamente um gigante muito esperto.

Os pobres meninos ficaram sem saber onde brincar. Experimentaram a estrada, mas havia muito pó, muita pedra e nenhuma comodidade. Quando as aulas terminavam iam rondar o muro, recordando o belo jardim que havia lá dentro.

— Como fomos felizes naquele tempo — comentavam —, quando os pais nos levaram para as férias. Um dia o gigante voltou. Tinha ido fazer uma visita a um amigo, o Oge da Cornalva, com quem passava sete anos. Decorrido esse tempo, tendo dito um ao outro tudo quanto poderiam dizer, porque eram amigos muito queridos, decidiram voltar para o seu castelo. Chegou e expulsou as crianças do seu jardim.

— Que fazes aqui? — Inquiriu nos gritos. A sua voz era mais do que assustadora.

As crianças fugiram apressadamente.

— O jardim é meu — disse o gigante — e não há quem queira idiota o poder compreender. E não permito que ninguém, salvo eu próprio, se venha divertir aqui.

Construiu, então, um grande muro em torno do jardim e colocou nele uma tabuleta que dizia "Entrada Proibida". Era decididamente um gigante muito esperto.

Os pobres meninos ficaram sem saber onde brincar. Experimentaram a estrada, mas havia muito pó, muita pedra e nenhuma comodidade. Quando as aulas terminavam iam rondar o muro, recordando o belo jardim que havia lá dentro.

— Como fomos felizes naquele tempo — comentavam —, quando os pais nos levaram para as férias. Um dia o gigante voltou. Tinha ido fazer uma visita a um amigo, o Oge da Cornalva, com quem passava sete anos. Decorrido esse tempo, tendo dito um ao outro tudo quanto poderiam dizer, porque eram amigos muito queridos, decidiram voltar para o seu castelo. Chegou e expulsou as crianças do seu jardim.

— Que fazes aqui? — Inquiriu nos gritos. A sua voz era mais do que assustadora.

As crianças fugiram apressadamente.

— O jardim é meu — disse o gigante — e não há quem queira idiota o poder compreender. E não permito que ninguém, salvo eu próprio, se venha divertir aqui.

Construiu, então, um grande muro em torno do jardim e colocou nele uma tabuleta que dizia "Entrada Proibida". Era decididamente um gigante muito esperto.

Os pobres meninos ficaram sem saber onde brincar. Experimentaram a estrada, mas havia muito pó, muita pedra e nenhuma comodidade. Quando as aulas terminavam iam rondar o muro, recordando o belo jardim que havia lá dentro.

— Como fomos felizes naquele tempo — comentavam —, quando os pais nos levaram para as férias. Um dia o gigante voltou. Tinha ido fazer uma visita a um amigo, o Oge da Cornalva, com quem passava sete anos. Decorrido esse tempo, tendo dito um ao outro tudo quanto poderiam dizer, porque eram amigos muito queridos, decidiram voltar para o seu castelo. Chegou e expulsou as crianças do seu jardim.

— Que fazes aqui? — Inquiriu nos gritos. A sua voz era mais do que assustadora.

As crianças fugiram apressadamente.

— O jardim é meu — disse o gigante — e não há quem queira idiota o poder compreender. E não permito que ninguém, salvo eu próprio, se venha divertir aqui.

Construiu, então, um grande muro em torno do jardim e colocou nele uma tabuleta que dizia "Entrada Proibida". Era decididamente um gigante muito esperto.

Os pobres meninos ficaram sem saber onde brincar. Experimentaram a estrada, mas havia muito pó, muita pedra e nenhuma comodidade. Quando as aulas terminavam iam rondar o muro, recordando o belo jardim que havia lá dentro.

— Como fomos felizes naquele tempo — comentavam —, quando os pais nos levaram para as férias. Um dia o gigante voltou. Tinha ido fazer uma visita a um amigo, o Oge da Cornalva, com quem passava sete anos. Decorrido esse tempo, tendo dito um ao outro tudo quanto poderiam dizer, porque eram amigos muito queridos, decidiram voltar para o seu castelo. Chegou e expulsou as crianças do seu jardim.

— Que fazes aqui? — Inquiriu nos gritos. A sua voz era mais do que assustadora.

Um Menino Que Tinha Cinco Chagas

OSCAR WILDE

TODAS as tardes, no regresso da escola, as crianças brincavam no jardim do gigante. Era um grande e belo jardim, verdadeiro prado de relva macia e verde, onde brotavam flores semelhantes a estrelas e havia doses de pessegueiros que se cobriam de flores rosadas na Primavera e se desentranhavam em frutos saborosos no Outono. Os pássaros cantavam tão docemente entre a folhagem daquelas árvores, que as crianças interrompiam muitas vezes as suas folgoaduras para os ouvir em silêncio.

Como fomos felizes aqui — diziam as crianças —, quando os pais nos levaram para as férias. Um dia o gigante voltou. Tinha ido fazer uma visita a um amigo, o Oge da Cornalva, com quem passava sete anos. Decorrido esse tempo, tendo dito um ao outro tudo quanto poderiam dizer, porque eram amigos muito queridos, decidiram voltar para o seu castelo. Chegou e expulsou as crianças do seu jardim.

— Que fazes aqui? — Inquiriu nos gritos. A sua voz era mais do que assustadora.

As crianças fugiram apressadamente.

— O jardim é meu — disse o gigante — e não há quem queira idiota o poder compreender. E não permito que ninguém, salvo eu próprio, se venha divertir aqui.

Construiu, então, um grande muro em torno do jardim e colocou nele uma tabuleta que dizia "Entrada Proibida". Era decididamente um gigante muito esperto.

Os pobres meninos ficaram sem saber onde brincar. Experimentaram a estrada, mas havia muito pó, muita pedra e nenhuma comodidade. Quando as aulas terminavam iam rondar o muro, recordando o belo jardim que havia lá dentro.

— Como fomos felizes naquele tempo — comentavam —, quando os pais nos levaram para as férias. Um dia o gigante voltou. Tinha ido fazer uma visita a um amigo, o Oge da Cornalva, com quem passava sete anos. Decorrido esse tempo, tendo dito um ao outro tudo quanto poderiam dizer, porque eram amigos muito queridos, decidiram voltar para o seu castelo. Chegou e expulsou as crianças do seu jardim.

— Que fazes aqui? — Inquiriu nos gritos. A sua voz era mais do que assustadora.

As crianças fugiram apressadamente.

— O jardim é meu — disse o gigante — e não há quem queira idiota o poder compreender. E não permito que ninguém, salvo eu próprio, se venha divertir aqui.

Construiu, então, um grande muro em torno do jardim e colocou nele uma tabuleta que dizia "Entrada Proibida". Era decididamente um gigante muito esperto.

Os pobres meninos ficaram sem saber onde brincar. Experimentaram a estrada, mas havia muito pó, muita pedra e nenhuma comodidade. Quando as aulas terminavam iam rondar o muro, recordando o belo jardim que havia lá dentro.

— Como fomos felizes naquele tempo — comentavam —, quando os pais nos levaram para as férias. Um dia o gigante voltou. Tinha ido fazer uma visita a um amigo, o Oge da Cornalva, com quem passava sete anos. Decorrido esse tempo, tendo dito um ao outro tudo quanto poderiam dizer, porque eram amigos muito queridos, decidiram voltar para o seu castelo. Chegou e expulsou as crianças do seu jardim.

— Que fazes aqui? — Inquiriu nos gritos. A sua voz era mais do que assustadora.

As crianças fugiram apressadamente.

— O jardim é meu — disse o gigante — e não há quem queira idiota o poder compreender. E não permito que ninguém, salvo eu próprio, se venha divertir aqui.

Construiu, então, um grande muro em torno do jardim e colocou nele uma tabuleta que dizia "Entrada Proibida". Era decididamente um gigante muito esperto.

Os pobres meninos ficaram sem saber onde brincar. Experimentaram a estrada, mas havia muito pó, muita pedra e nenhuma comodidade. Quando as aulas terminavam iam rondar o muro, recordando o belo jardim que havia lá dentro.

— Como fomos felizes naquele tempo — comentavam —, quando os pais nos levaram para as férias. Um dia o gigante voltou. Tinha ido fazer uma visita a um amigo, o Oge da Cornalva, com quem passava sete anos. Decorrido esse tempo, tendo dito um ao outro tudo quanto poderiam dizer, porque eram amigos muito queridos, decidiram voltar para o seu castelo. Chegou e expulsou as crianças do seu jardim.

— Que fazes aqui? — Inquiriu nos gritos. A sua voz era mais do que assustadora.

As crianças fugiram apressadamente.

— O jardim é meu — disse o gigante — e não há quem queira idiota o poder compreender. E não permito que ninguém, salvo eu próprio, se venha divertir aqui.

Construiu, então, um grande muro em torno do jardim e colocou nele uma tabuleta que dizia "Entrada Proibida". Era decididamente um gigante muito esperto.

Os pobres meninos ficaram sem saber onde brincar. Experimentaram a estrada, mas havia muito pó, muita pedra e nenhuma comodidade. Quando as aulas terminavam iam rondar o muro, recordando o belo jardim que havia lá dentro.

— Como fomos felizes naquele tempo — comentavam —, quando os pais nos levaram para as férias. Um dia o gigante voltou. Tinha ido fazer uma visita a um amigo, o Oge da Cornalva, com quem passava sete anos. Decorrido esse tempo, tendo dito um ao outro tudo quanto poderiam dizer, porque eram amigos muito queridos, decidiram voltar para o seu castelo. Chegou e expulsou as crianças do seu jardim.

— Que fazes aqui? — Inquiriu nos gritos. A sua voz era mais do que assustadora.

As crianças fugiram apressadamente.

— O jardim é meu — disse o gigante — e não há quem queira idiota o poder compreender. E não permito que ninguém, salvo eu próprio, se venha divertir aqui.

Construiu, então, um grande muro em torno do jardim e colocou nele uma tabuleta que dizia "Entrada Proibida". Era decididamente um gigante muito esperto.

Os pobres meninos ficaram sem saber onde brincar. Experimentaram a estrada, mas havia muito pó, muita pedra e nenhuma comodidade. Quando as aulas terminavam iam rondar o muro, recordando o belo jardim que havia lá dentro.

— Como fomos felizes naquele tempo — comentavam —, quando os pais nos levaram para as férias. Um dia o gigante voltou. Tinha ido fazer uma visita a um amigo, o Oge da Cornalva, com quem passava sete anos. Decorrido esse tempo, tendo dito um ao outro tudo quanto poderiam dizer, porque eram amigos muito queridos, decidiram voltar para o seu castelo. Chegou e expulsou as crianças do seu jardim.

— Que fazes aqui? — Inquiriu nos gritos. A sua voz era mais do que assustadora.

LUTA DEMOCRÁTICA Cr\$ 100,00
ANO XI — RIO DE JANEIRO, 20 e 21/12/1964 — Nº 324